

Anno XI — N. 551

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1910

* *

A VOZ DO BRONZE



TEIXEIRA DE FREITAS: — E o Codigo Civil, nada!

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA A QUITANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
 ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscondede Ita-
 borahy 9.

Sabbado — 3 de Dezembro — Sabbado

183 — 82.

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
 agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do
 correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
 Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr G. de Figueiredo,
 extracções completa-
 mente sem dor e outros trabalhos garanti-
 dos; preços modicos e em prestações; rua
 do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
 das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos D^{rs} **JORET & HOMOLLE**REGULARISA OS **MENSTRUOS**IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS****SUPPRESSÕES, ETC.**Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos D^{rs} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{cia} **G. SEGUIN**, 165. Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
 e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

QUÉDA DO CABELLO E CASPA -- TRICHOTONO

DE ALFREDO DE CARVALHO

Evita a caspa, impede a quéda do cabelo, torna-o abundante e com brilho, conservando a côr natural.
TRICHOTONO é o unico que não ataca o couro cabelludo e tem um perfume agradável. Em todas as drogarias e
 perfumarias. Deposito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Sardas, espinhas e manchas -- LOÇAO MYSTERIOSA

Faz desaparecer as **sardas, espinhas, manchas e rugas**, dando á cutis uma incomparavel belleza. Este
 preparado não é **corrosivo** e é usado por tolo high life carioca. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.
 Unicos fabricantes: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10, Rio.

Um unico **PEITORAL DE JURUA**, cura **tosse, catarrhal, bronchites**, etc. Preparado por
 vidro de Alfredo de Carvalho & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10 E EM TODAS AS DROGARIAS

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI * Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Dezembro de 1910 * N. 551

A' CAÇA



— Ora vamos a ver se consigo matar o "licho".

LIÇÕES DE HISTORIA

Quando El-Rey Beni Assur dialogava com o Senescal,
Appareceu a balburdia
Em toda a Escola Normal.
Desde então, Automedonte
Que andava na quebradeira,
Mandou prender Phaetonte
Por ser o maior chaleira.

Em mil trezentos e cinco
Toda a comarca de Franca
As portas fechou a trinco
Por haver falta de tranca;
Com esse systema exotico
Alarmou-se o populacho
E Clovis partiu num bote, co-
rrendo pelo tal riacho.

Andava trombudo Nero
Por vêr que o duque Manfredo
Metteu sem querer o dedo
No nariz de Anakanpséro;
Frederico Barba Ruiva
Com ligeireza partiu
Para a cidade de Tui, va-
zia de fio a pavio.

A contar umas lorótas
Vivia Hesiodo com Flóra
Junto do lago onde outr'ora
O Judas perdeu as botas;

Herodoto fez escandalo
E fez querella em Belém
Onde a Duqueza de Vanda lo-
brigava Mathusalém.

Ao dar com os cascos em terra
Depois de uma volta ao mundo
O Archi-Duque Sigismundo
Foi residir na Falperra;
Sabendo disso, Tarântula,
Fez a doutrina de Drago
E foi vencer, sem espanto, la-
Cedemonios de um só trago!

Por ter incorrido em pena
Do artigo da lei Penal
O Duque de Carthagena
Ficou preso no Funchal.
Para morrer, um cosmetico
Foi obrigado a tragar
E bebeu tartaro hemetico
Para pôr a carga ao mar.

Depois da grande derrota
Que teve em mil e trezentos,
O Cresus de Minesota
Fez o imposto dos rebentos;
Mas por uma lei euphonica
Datada do tempo do onça
Surgiu outro autochtone ca-
ndidato á tal geringonça.

Quando Homero da Silicia
Residia em Botafogo
Veio o Chefe de Policia
Fazer greve contra o jogo:
Mas por um acaso magico
Virgílio Tasso cansou-se,
Trocando o genero tragico
Pelo genero agua-doce.

Quando atraz de Muribéca
No Morro do Cavallão
Salmacis levou fubéca
Das forças de Absalão,
Hesiodo partiu de Nice
Em busca do velocino,
Jurou, garantiu e disse
Certa a reforma do ensino.

M. ETHEREO

Ainda outra sobre o café.
Uma fregueza entra em uma tor-
refação suspeita e pergunta:
— Ainda tem do mesmo café que
daqui levei a semana passada?
O dono, com o mais amavel dos
sorrisos:
— Ainda tenho, sim, senhora.
— Bem nesse caso voltarei quan-
do se tiver acabado.



Centro Alagoano — *Directores e convidados que assistiram d festa da Bandeira, realizada na ultima semana do mez findo —*
Socios e convidados que assistiram d festa da Bandeira realizada no Centro Alagoano

O SPORT NO ESTRANGEIRO

A medida que se approxima o fim do anno maior tem sido o numero de experiencias realizadas na Europa, procurando o aperfeiçoamento da locomoção aerea.

Os "records" succedem-se dia a dia, augmentando tambem o grande numero de victimas de infatigaveis heróes que não raro depois de uma carreira de triumpho em triumpho são brusca e estupidamente roubados á vida.

Os premios creados são innumeros e cada difficuldade a vencer é um novo meio de se inscreverem novos concurrentes.

Publicamos hoje as photographias dos dous arrojados homens-passaros que mais se salientaram nesses ultimos dias, cada vencedor de um "record".

O primeiro é o aviador inglez Graham White que acaba, contra



O aviador inglez Graham White, vencedor da taça "Gorden-Bennett"



Tabuteau vencedor da taça "Michelin", acertando o relógio pelo de Gaudichard — Tabuteau — Maurice Farman applaudindo a proeza de Tabuteau que bateu todos os "records" de duração e distancia.

a expectativa geral de conquistar a taça "Gordon Bennet", fazendo o percurso de 100 kilometros em 1 h. 1 m. e 4 s., mas o vencedor moral desta prova foi o aviador francez Zeblanc que voava com uma velocidade calculada de 107 kil. a 150 a hora, batendo todos os "records", quando a falta de essencia o precipitou de uma altura de cem pés ao solo, ficando elle ligeiramente ferido.

O outro é Tabuteau vencedor da taça Michelin.

Este premio foi creado em 1908 para o aviador que conseguisse fazer o mais longo vôo sem escala, recebendo o vencedor 20.000 francos em dinheiro e um exemplar do objecto de arte, trophéo desta prova.

O primeiro aviador que o conquistou foi Wilbur Wright, seguindo-lhe Henry Farmon.

Este anno foi elle oficialmente conferido a Aubrun que em Bordeaux voou 315 kilometros. Depois Labouchere em Reines fez 340 kilometros e Obéslanders, tambem em Reines fez 392 kilometros e 750 metros em 5 hs. 3 m. 5 s. e 1/5, mas essas experiencias não foram tomadas em consideração para a taça "Michelin"

Agora Tabuteau acaba de effectuar em Etampes, um voo de 465 ks. 720 m. em 6 h. 1 m. e 35 s., conseguindo extraordinaria vantagem sobre os seus antecessores.

Pelos calculos effectuados se tivesse deixado Paris, atingiria Amsterdam, Hollanda.



ALEXANDRE SPANDONARI

Nosso companheiro, fallecido no dia 19 do mez findo no Curato de Santa Cruz

Fazia parte do pessoal da administração do *Jornal do Brasil*, tendo sempre dado inteiro cumprimento ás suas obrigações, trabalhando dedicadamente em horas adiantadas da noite, apesar da impiedosa enfermidade que de ha muito minava o seu organismo.

Palhaços

O theatro ia-se enchendo.

Já nos camarotes a criançada ria alegre esperando os palhaços, lembrando o que elles fariam, os seus saltos e caretas: e preparava o pacote de rebuçados que lhe havia de atirar.

O gaz sibilava. O fumo do tabaco e a poeira faziam a atmosfera pesada, e andavam no ar, disputas dos espectadores, gargalhadas, pregões de vendedores.

A fanfarra começou a sua symphonia em uma desordem de instru-

Seguia-se o programma, devia apparecer o palhaço.

Já o esperavam, chamaram-n'o.

Elle appareceu.

Houve sussurro prolongado, muitas palmas, ditos, bravos... Todos os mimos de um predilecto.

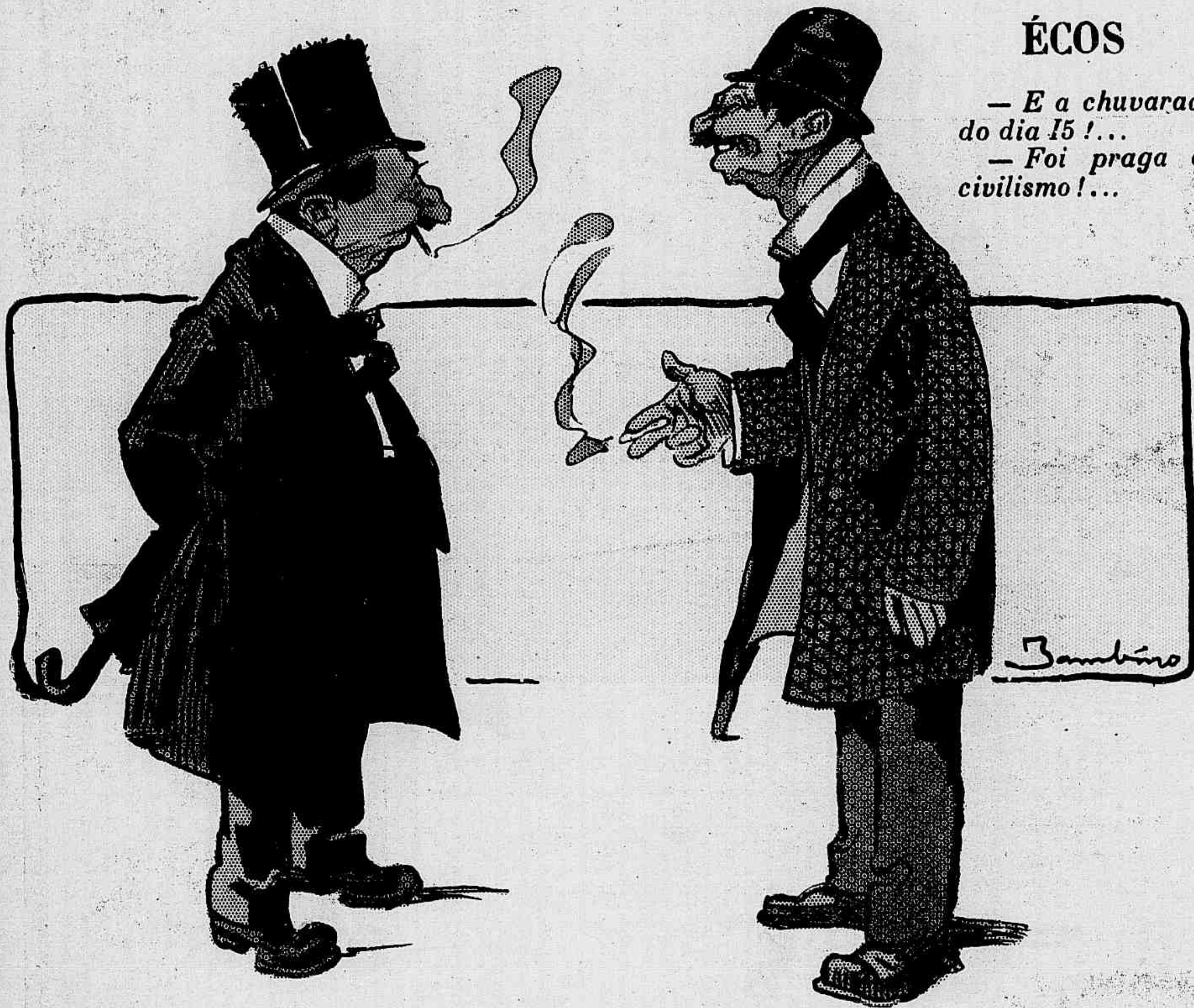
Trazia sempre o seu "completo" muito largo de palhaço, cheio de guizos, com bolsos nas ancas, macacos pintados nas costas e no peito, na cabeça um chapéo agudo de feltro, a face calada de alvalade. Tirou o "casquette", e andou de volta a agradecer, fazendo caretas, a marrafa de cabello cahida

no melo, torcia nas mãos o seu chapéo irrisorio — alguma coisa o tinha prendido.

O que elle soffria !

Vergonha, dôr desespero, que lhe pediria vigança, se não desabafasse em lagrimas.

Cobria-o um fato irrisorio, cho-calhavam-lhe os guizos quando os musculos se entezavam, o alvalade da farça cobria-lhe a vergonha da face; mas se chorasse todos veriam... era casado, offendiam-no, tinha honra: e era palhaço ! Coberto de ridiculo, a alma a sangrar e um publico a divertir !



ÉCOS

— E a chuvarada do dia 15 !...

— Foi praga do civilismo !...

mentos: rapazes fazendo batutas dos programmas imitavam o regente, já se ouviã gritos impacientes.

A' entrada do circo, criados empertigados, de casaca, formavam alas.

Passou uma "senorita", de saia curta ondeante; e entrou no circo com lindos gestos, atirando beijos.

Estralejaram palmas, bravos...

Veiu um cavallo, ella cavalgou e andava de volta no circo, fazendo piruetas sem cahir !

na testa, de meias brancas, cheio de ridiculo.

A orchestra lançou um ordinario...

A artista era requestada por um "dandy" que sempre a applaudia e já lhe offerecera flôres. O funambulo era seu marido.

A fanfarra ia tocando o ordinario; a "señorita" rodopiava, galante, sorrindo, abrindo os braços, dando gritinhos.

O janota estava de pé, já duas vezes lhe sorria.

Reparava-se: havia troça, risos... e o palhaço estava parado

A musica atroava. Appareceu outro.

Era "Faz-Tudo", ainda mais grotesco — entrou aos trambulhões. Uma enorme gargalhada atroou o theatro.

O "clown", tropeçando, vinha ter com elle...

A artista parou, sorrindo, affagando o cavallo.

O infeliz foi sentar-se na borda do circo.

"Faz-Tudo" chamava-o, e elle não ia.

O outro increpava-o de longe como de costume.

As crianças, riam, batiam palmas: a atmosphera era pesada, havia poeira no ar, imprecações, gargalhadas, uma especie de phrenesi, de loucura, estonteia os homens.

Berravam: — "Vá, palhaço!"

Oh! dôr enorme...

O misero tremia e o publico gargalhava.

"Faz-Tudo" pegou no pingalim;

LIVROS NOVOS

CANTICOS— IGNACIO RAPOSO— 1910—Já conheciamos Ignacio Raposo pelas suas *Protophonias* e nelle já apreciavamos as qualidades do cultor do sentimento, que acima de tudo é alma da poesia.

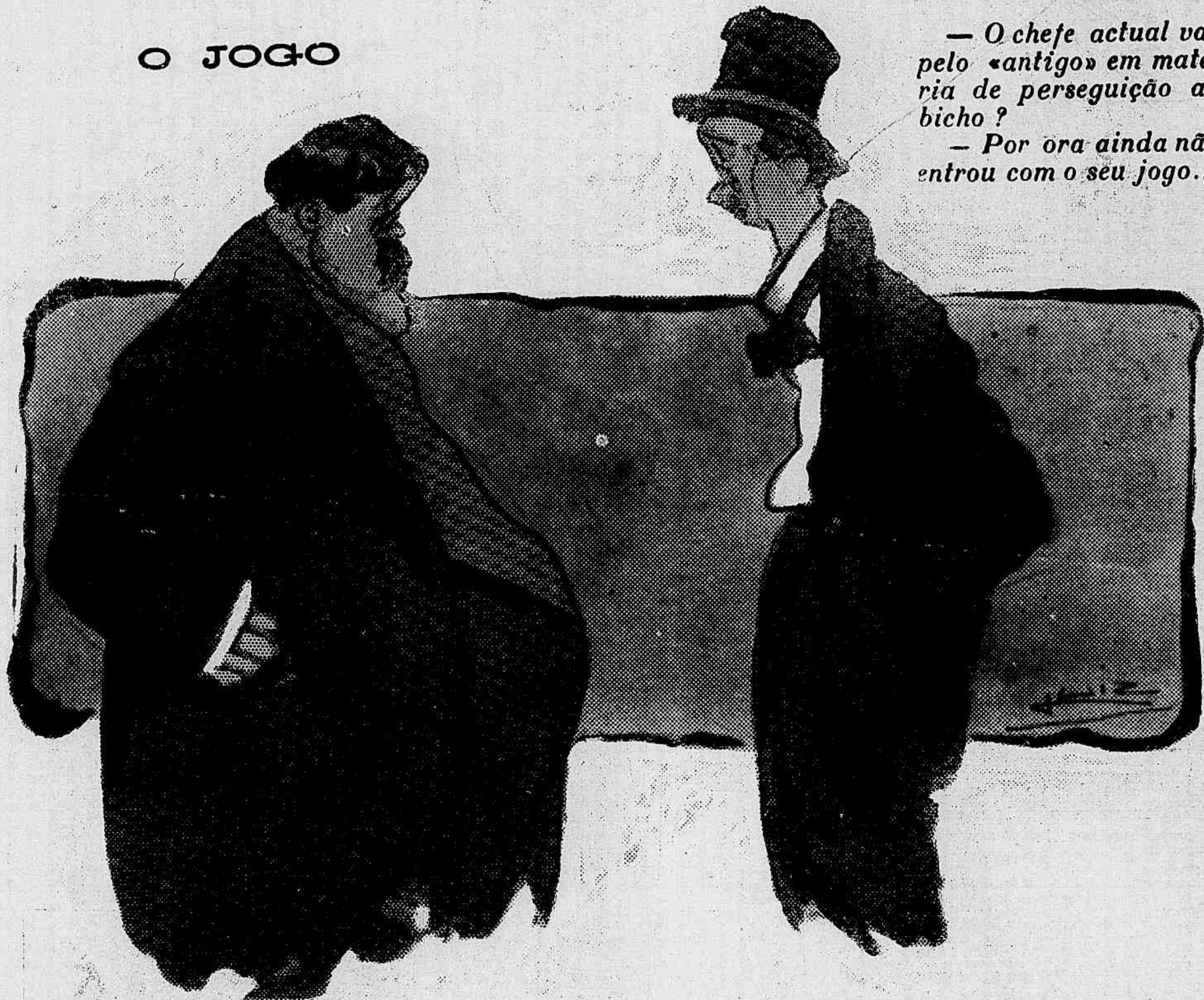
Agora atira elle aos ventos da publicidade os seus *Canticos*, que

da, em uma cadencia que encanta. O bucolismo por vezes invade-lhe as composições, dando-lhes a paysagem adoravel da vida campestre.

Seu lyrismo é puro e sincero e nestas produções nada ha como a sinceridade, que é a voz do coração.

Ignacio Raposo é poeta e como

O JOGO



— O chefe actual vae pelo «antigo» em materia de perseguição ao bicho?

— Por ora ainda não entrou com o seu jogo...

achava-lhe graça, vel-o assim, sentado, sem se importar. Ia bater-lhe!... Dos logares inferiores vinham gritos canalhas.

A fanfaria com os pratos atroava. A "señorita" sorria... O clown era grotesco, e alguma coisa ia succeder...

O palhaço ergueu-se retezado, olhos fitos. Caminhou direito, chegou-se ao que o chamava, agarrou-lhe os punhos, dobrou-os, expelliu-o de si, tomou-lhe o chicote. Os sapatos atulhavam-se na terra, mas ainda deu passos, erguendo o pingalim.

Havia silencio: parou, a vista turvou-se-lhe, o circo girou-lhe e elle cahiu na terra.

Armando Faria Guimarães.

nos levam de estrophe a estrophe até o ultimo verso nos enlevos de uma musica multisona e meiga como o coração do poeta.

Seus versos não têm os arroubos de uma imaginação escaldante, nem os atrevimentos dos tropos gongoricos, nem unicamente o cuidado meticoloso do jogo de phrases formando um ramilhete de bella chromacia e nenhuma essencia, nem é um amontoado de termos empollados de um nephelibatismo fôfo e sem fundo, não; sua poesia tem a essencia dos campos natural e sã, é a belleza sem faustosos atavios, tem a fragancia e o colorido simples e natural como os das flores. E' ingenua, cheia de alma, sem affectações, dulcissima, em uma variedade de rithmo que agra-

tal não tem preconceitos de escola a detupar-lhe o sentimento.

Sente e canta e canta como sente.

Nem a sua lyra cae na modorra commum do mesmo rithmo. A variedade e a harmonia dão ao livro, em conjunto, uma sonoridade de opera muito leve, quasi angelica, com vibrações sedosas, que nos deixaram ao terminar a leitura a delicia dos ultimos ecos de uma boa musica.

Tal é, segundo o nosso ver o livro do talentoso poeta maranhense.

Passarinhos, passarinhos
Que pelo espaço voaes,
Na caçarola bem fritos,
Que deliciosos estaes!...



ACTOR DIAS BRAGA.

Em consequencia de um desastre de bond, falleceu no dia 23 do mez findo, este conhecido e estimado actor. Natural do Funchal, na Ilha da Madeira, onde nasceu em 1846, veio bem cedo para o Brasil, estreando, no antigo Theatro S. Luiz, desempenhando o papel de Luiz Fernandes na "Morgadinha de Val Flor." Em breve tempo revelou aptidões para o palco, sendo uma das figuras mais procuradas, notadamente no genero dramatico; trabalhou muitas vezes ao lado de actores de merecimento, como Brazão e Simões.

A Dias Braga deve-se uma fertil e proveitosa epoca em que o seu nome ficou ligado ao Theatro, pelo muito que fez em prol dos autores e actores nacionaes, desde a fundação da Companhia Dias Braga, em 20 de Setembro de 1883 no Theatro Recreio Dramatico, e que longos annos alli permaneceu. Actor, ensaiador e empresario, em muitas occasiões mostrou o seu merecimento e a sua cultura.

Dias Braga era, enfim, uma tradição do Theatro Brasileiro.

RIBALTAS

DIAS BRAGA

Dos poucos abencerragens
Da tristonha arte dramatica,
Nessa quadra tão apathica,
Mais um na lide tombou.

Foi um artista devéras,
E'poca teve e brilhante,
Deve a si mesmo a triumphante
Nomeada que conquistou.
Muitos artistas lançados,
De Sul a Norte applaudidos
Foram por elle instruidos
Foram discipulos seus;
Por isso ecôa ainda hoje
A triste nota plangente
Dessa saudade dolente
Do seu derradeiro adeus.
Quantas platéas vibraram,
E quantos olhos choraram,
Quantas palmas o acclamaram
Sem fazer nenhum favor;

A memoria não se apaga
A verdade não se esmaga,
Brilha sempre o Dias Braga
Como artista de valor.
Em trinta lustros guarida
Deu da arte á magestade
Por isso brilha com vida
Dentro da nossa saudade !

THEATRO LYRICO

Quem passar de dia claro
Ou de noite, ás horas mortas,
Verá que é successo raro...
Ter aberta uma das portas.

THEATRO S. PEDRO

Grasso lá está trabalhando,
Colhendo palmas sem conta,
As enchentes vão grassando
Porque o Grasso está na ponta.

THEATRO RECREIO

Nesta terra de doutores
Vem mais um *Senhor Doutor*,
Uma peça interessante
Que faz exito bastante,
Colhe enchentes com fervor.

THEATRO CARLOS GOMES

Depois da *Mancha que limpa*,
Casa cheia ha com certeza,
Com os patrioticos ditos
Do drama dos *Dois proscriptos*
Revolução portugueza,
Em summa: tudo surpreza.

THEATRO S. JOSE'

Variedade em cinema...
E' cousa muito certa,ira,
Que a multidão lá se esprema
P'ra apanhar uma cadeira.

THEATRO APOLLO

Disse-me Augusto Coutinho
Que alli trabalham afinco,
Aquillo vae ficar um brinco
A' entrada do anno que vem,
Pois contam já em caminho
Entre as novidades tantas
Privilegiadas gargantas
Que cantarão muito bem.



O actor Dias Braga no seu leito de morte

O Sr. Marechal Hermes da Fonseca a bordo do «Buenos-Aires»

los cafés de tom, a affectar sapiencia, que, para elle, o andar perfeitamente casquilho de uma adolescente ou mesmo de uma matrona é a primeira qualidade que se lhe possa attribuir !...

Quanto mais affectado, mais fingido for o andar, tanto mais elegante, mais garboso se torna para elle !...

E' uma mania como qualquer outra...

— Dize-me cá:—conheces aquella sirigaita que acaba de "obscurer" com a enormidade do seu chapéo toda esta linda rua da Assembléa ? !...

— Conheço; mas debes reparar que a uma "pedestre", assim tão fortemente "embaraçada", não é

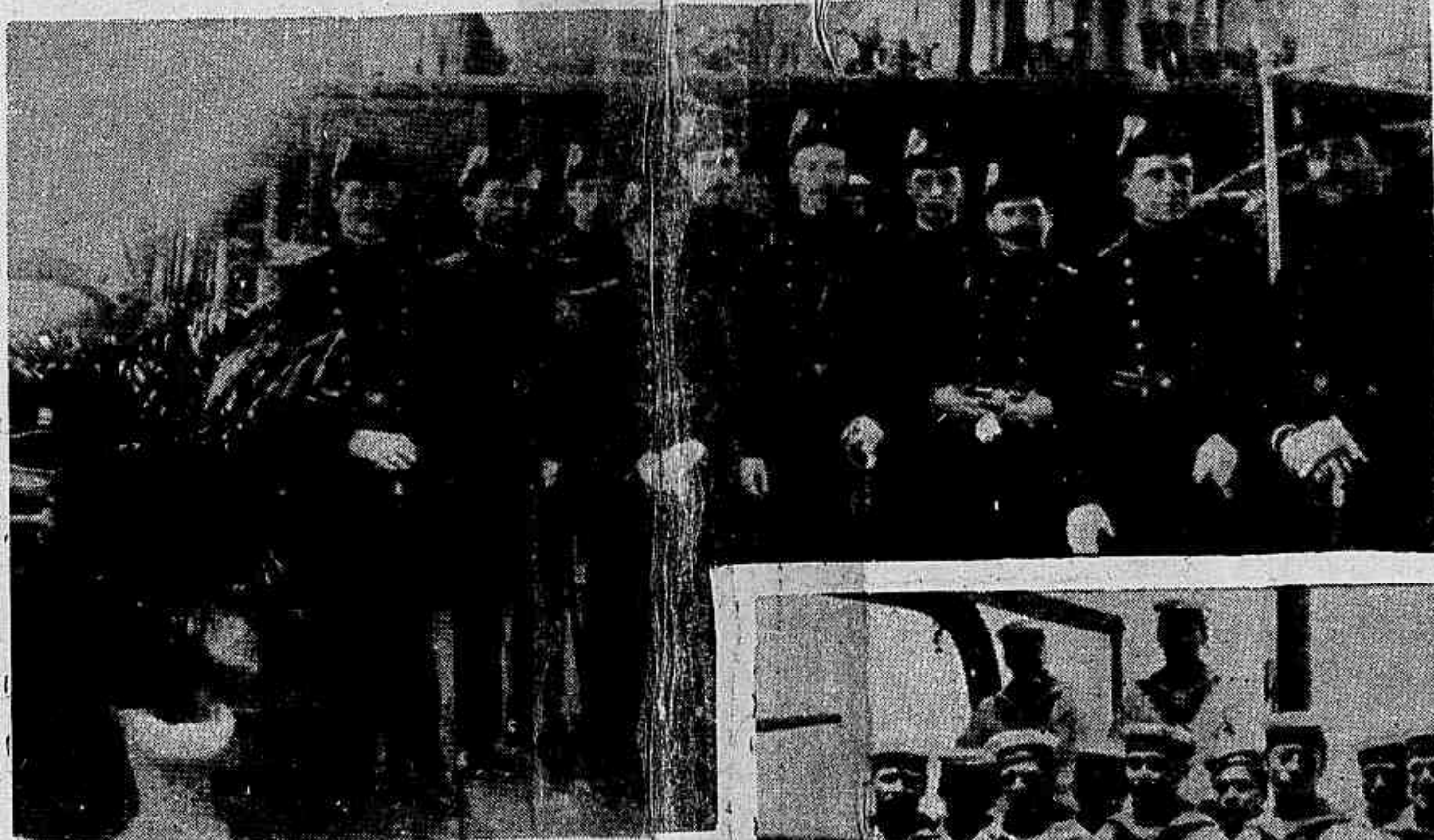


Grupo tirado a bordo do cruzador argentino «Buenos-Aires». Ao centro sentados vêem-se os Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Montes y Oca, Embaixador Argentino. De pé, os Srs. Ministros da Guerra e da Marinha, Secretario da Presidencia e officiaes das Marinhas Brasileira e Argentina.— O Sr. Marechal Hermes da Fonseca dando o braço d Sra. Rivadavia Corrêa e o Sr. Ministro da Marinha d Sra. Alvaro Tefse, dirigindo-se para bordo do «Buenos-Aires».— Officialidade do «Buenos-Aires» — Grupo de marinheiros argentinos.



admissivel chamar-se-lhe sirigaita.. pois não sabes que sirigaita é uma dessas travessas e irrequietas meninas que saltitam quando e onde muito bem lhes apraz não se sujeitando, como aquella, á humilhação ridicula e irrisoria de uma tira de panno ? !

— Neste particular tens razão... é vicio antigo talvez já de meus

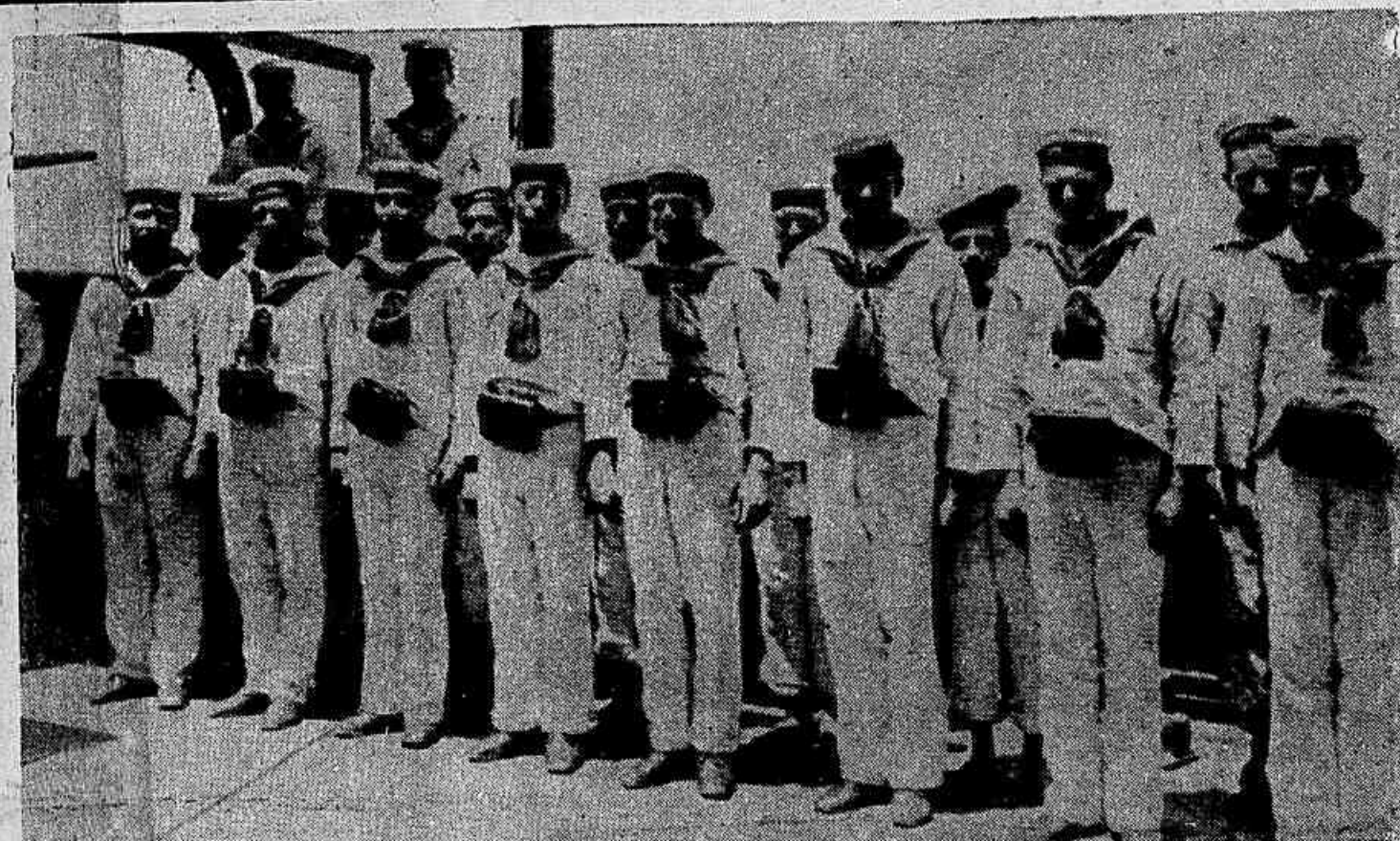


LIBERTICIDAS

Ao Alfredo Cardoso

Observemos aquelles passinhos dados a medo !... reparava agora que ella, desde que viu alli aquelle magote de desoccupados, procurava andar com uma certa elegancia que lhe não é propria... e ha quem dê a vida por um andar assim...

Conheço um romantico, desses atoleimados que vivem por ahi, pe-



um pesado e grave octogenario o que agora causaria mofa em certa roda; mas, quem era, afinal, aquella travada que se deixa dominar por um simples "barbante" na saia ? !

— Chama-se Gericotina Carcavú e vive a maior parte do tempo envolta na sombra pesada e formidanda do seu formidoloso chapéo !...

E' especialista em ervas leguminosas e conhece as virtudes do saramago e do xuxú ! Tem inveterado amor ás sacadas dos dentistas de onde procurava exhibir, com a mais banal das trivialidades, sorrisos, desmaiados e bagos, ás suas dissimuladas e ineffaveis amigas !... Adora a decadencia das visinhas e eleva a innegabilidade da Fé ao ponto mais entra-nhavel de sua consciencia !... E'



DIPLOMACIA — Grupo de diplomatas que foram saudar o Sr. Presidente da República por motivo de sua posse.

avós ! — elles tinham muito em conta a corriqueirice de certo modo de fallar; para elles o fallar vulgar, mediocre, tinha dobrado merecimento, havendo mais sinceridade nas palavras, mais naturalidade em tudo que hoje—apezar tambem de não trepidar chamar "menino" a



S. Exa. o Sr. Nuncio Apostolico sahindo do Palacio do Cattete

solteira e detesta o casamento pelo simples motivo de não poder aturar, sob o mesmo tecto, umas "calças" molles e empipadas em descanso domingueiro !... Não gosta de crianças por estas lhe não reconhecerem a "grandeza" de sua elegancia; mas, em compensação, gosta de velhos porque ás vezes mesmo debaixo de sua vasta e ambulante "jangada" ousam fitar-a com excellencia e palpitanes !...

Ama as modas com afincio e sente-se bem quando a interrogam com olhares felinos sobre o exagero do corte !... E' reaccionaria acerba ás saias de muita roda e atrai-lhes sorrisos de ironia quando as presente perto de si !...

— Estou vendo um labyrintho de excentricidades !... as illusões que lhe povoam o cerebro não passam de "gritos de occasiao" a retumbar pela immensidade adormecida !



Diplomatas de volta do Palacio Presidencial

vativa e serena do vosso gracioso
pisar !... Sois tyrannas de vós
mesmas !...

A liberdade deve existir tambem
no trajar, — mormente das senho-
ras... e aquella que assim não
proceder será tida como verdadei-
ra liberticida !...

O. DANTAS.

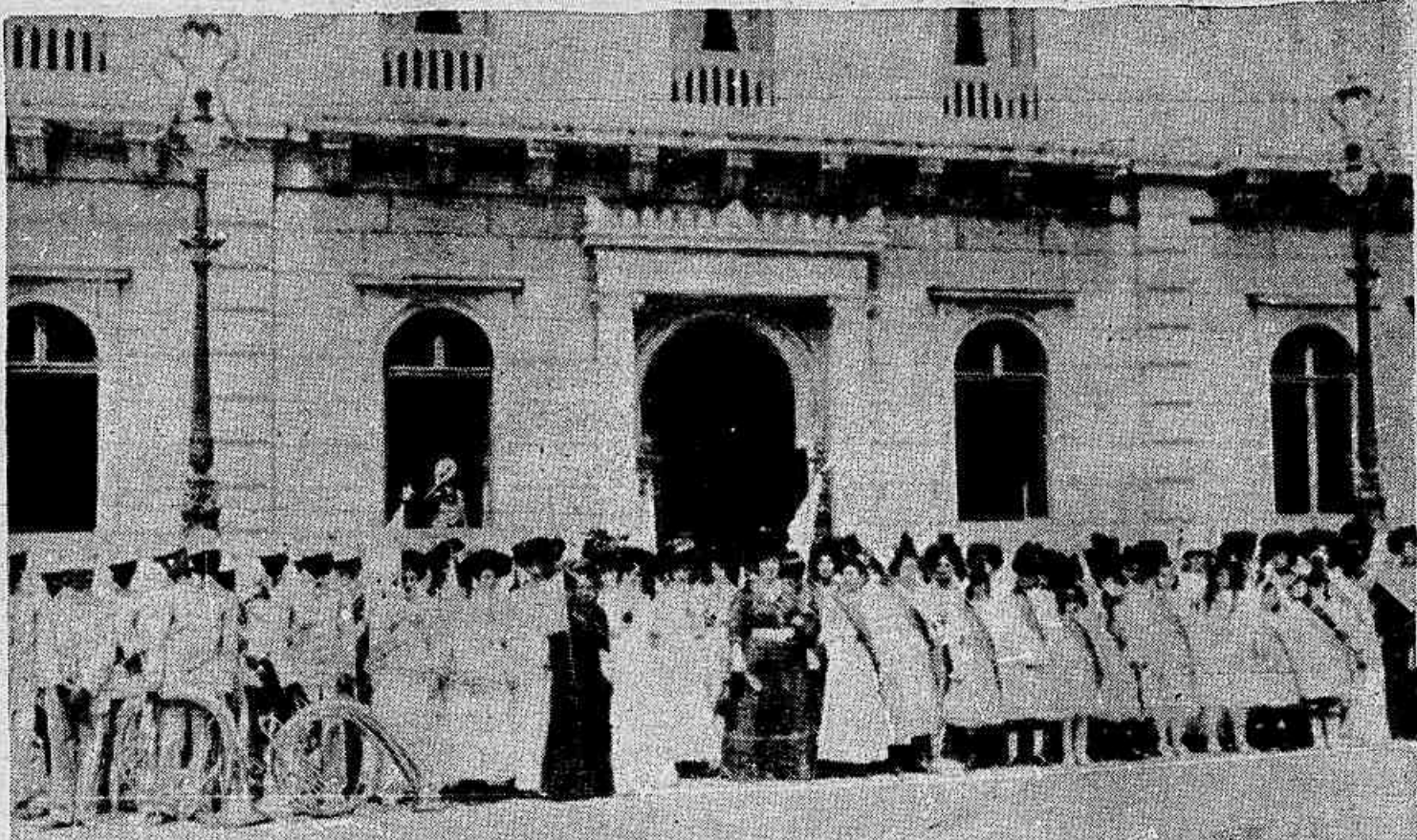
A VOLTA DE ANY

Abri-vos campos,
em bellas flôres,
Cantae, amores,
que Any voltou.

Meu peito triste,
Desata o canto
Já vi quem tanto
se demorou.

Na ausencia della,
dizei fragrantes,
bosques distantes,
quem vos pisou;

Para mim a moda não passa de um
grande "vicio" que moralisa e ar-
rasta os povos para a civilização;
mas, essa historia de atar as per-
nas digo-te que não pôde ser um
passo dado para o progresso da
moda, mas sim muitos contra elle!
Tudo que impede o movimento
progressivo não é senão um forte
obstaculo que se impõe á liberda-
de — mas esta é que se deve im-
pôr e não deixar-se arrastar pelas
ruas da cidade, "peiada e escarne-
cida", como até agora tem sido !...
Jogae fóra o atilho que vos trava
as pernas ! jogae fóra esse mon-
struoso empecilho que vos prende o
andar e córta-vos a elegancia pri-



dizei estrellas,
no céu, serenias,
nas minhas penas,
quem te contou;

e vós, cravina,
dobrada e bella,
passando nella,
quem vos beijou.

Fazei, pupilas,
vivos, risinhos,
olhos tristonhos
de quem chorou.

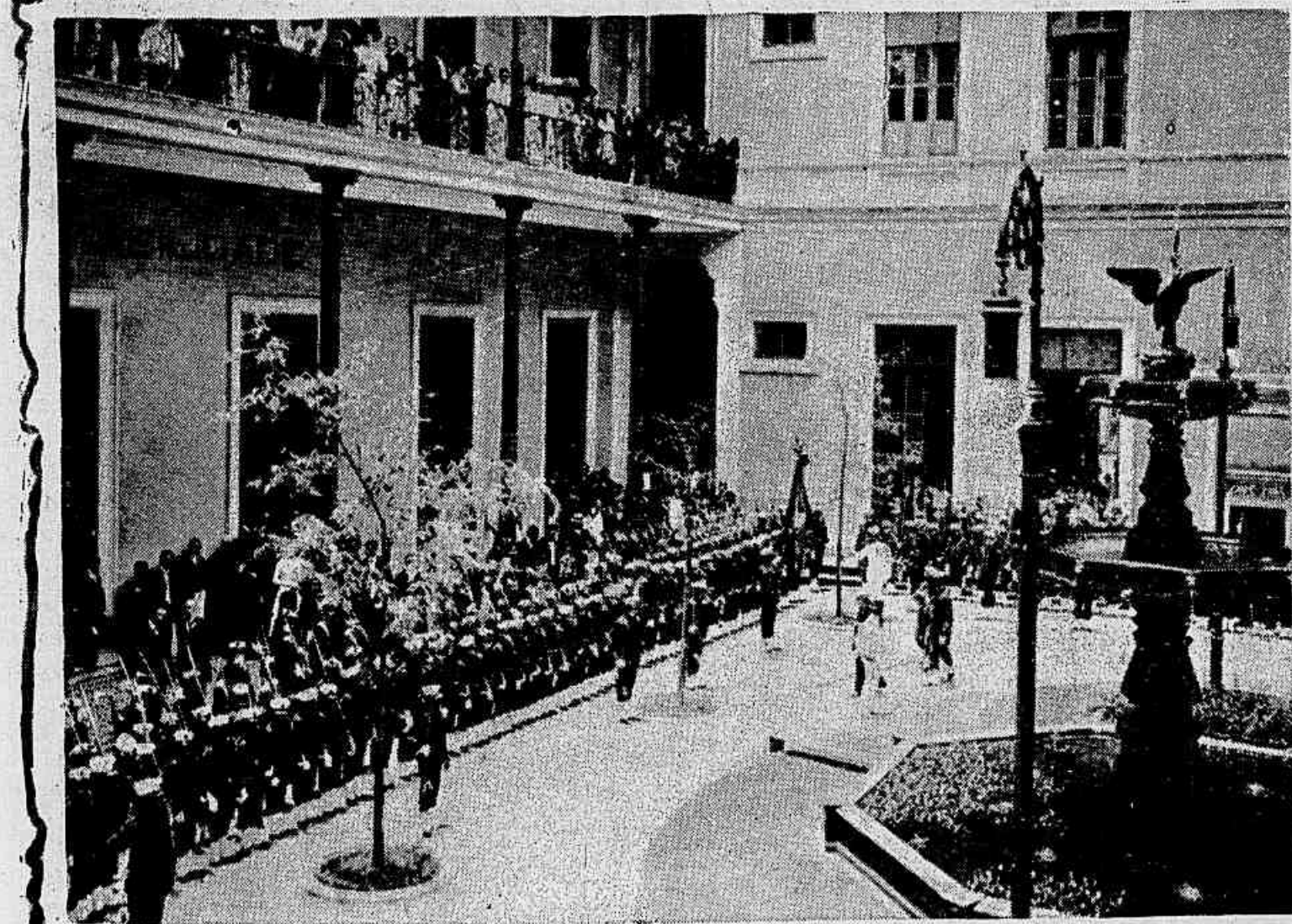
Fugi, pezares,
que o Deus clemente
da dôr pungente
me consolou;

Any, da varsea
lirio viçoso
ao lar ditoso
já regressou.

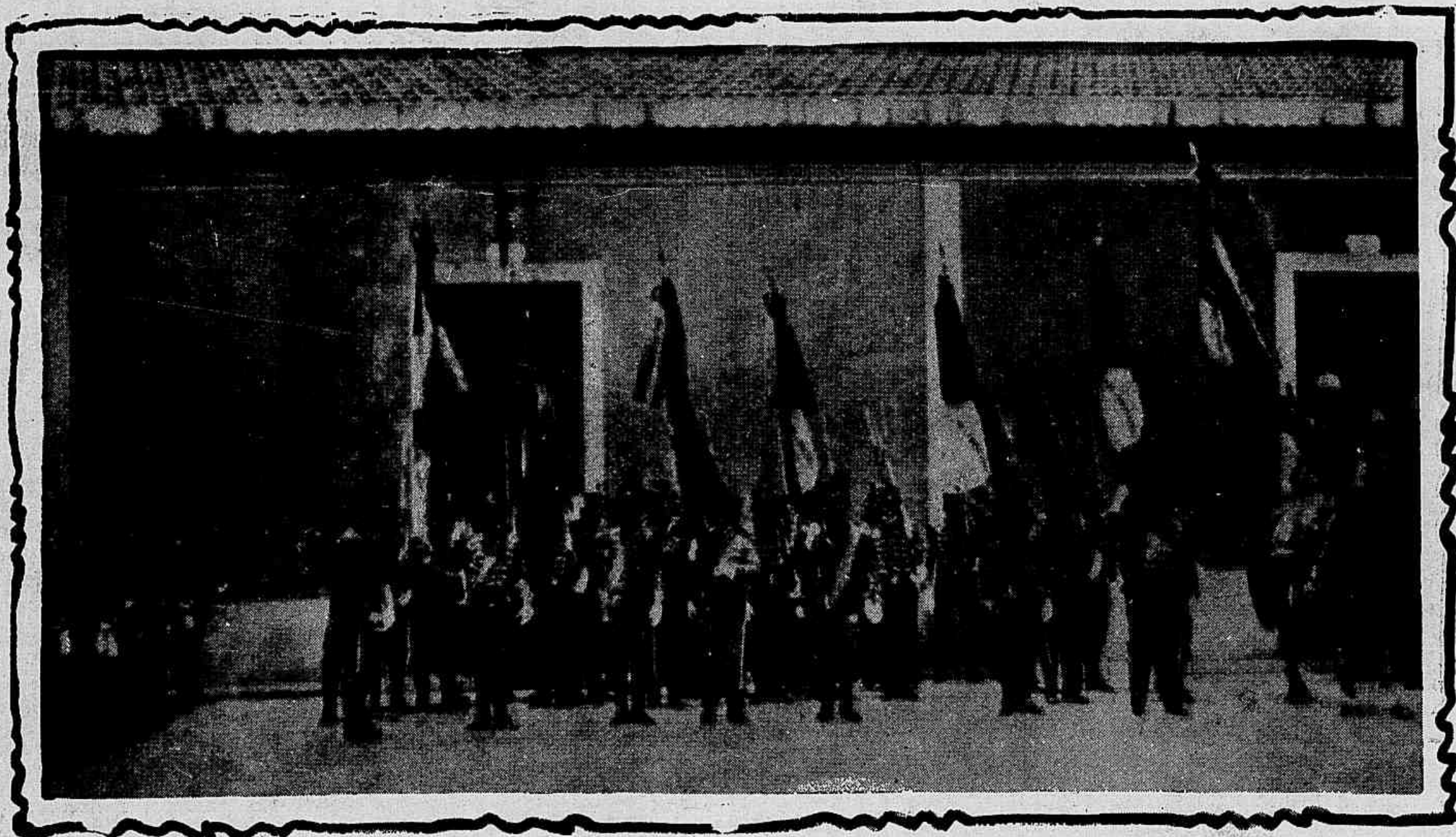
Abri-vos campos
em bellas flôres
cantae, amores,
que Any voltou.

Belmiro Braga.

Das Montezinas,



FESTA DA BANDEIRA — Funcionarios da Prefeitura içando a Bandeira.
— Escolas municipaes em frente ao Palacio do Cattete. — O Instituto
Profissional, na Prefeitura em continencia á Bandeira,



Festa da Bandeira. — Na Força Policial, em continência à Bandeira

Em um exame:

"O professor" — Qual o estado mais populoso do Brasil.

"O candidato (moita)

"O professor (querendo protegê-lo ajudando a memória,) veja

lá se se lembra: pum! pum! catapum!

"O candidato" (rapido) Minas Geraes!

—
Pessoas bem informadas, asse-

veram com toda a segurança, baseadas nas experiencias feitas no observatorio astronomico e na secção de analyses do laboratorio municipal, que não ha nada como tudo, e o mais são historias.



Festa da Bandeira. — O Bloco Democratico de Botafogo, que fez uma passeata pelas ruas do bairro no dia da festa da Bandeira

REVOLTA DE MARINHEIROS

Está felizmente terminada a sublevação dos marinheiros nacionaes, e que tantos sustos causou a nossa população.

Ha a lamentar algumas victimas, umas innocentes, outras que heroicamente morreram no seu posto.

Graças ás criteriosas providencias do Governo e á forma como foram entabuladas as negociações, tudo terminou bem e o socego voltou ao lar carioca.

Hoje, que tudo já está normalizado é interessante relembrar o que foram os dias nublados e apprehensivos da semana passada vendo registrados photographicamente nas paginas da *Revista da Semana* os principaes factos occorridos então.

Os *vis insectos* que contaminam os nossos theatros dão uma fraca noção de esthetica e muito principalmente de limpeza.

Vae-se ao theatro e emquanto se ouve uma vozinha a dizer cousinhas em versos de metro e meio e a querer-se agarrar á musica mas deixando-a escapulir pavorosamente, fica a gente nas cadeiras aos pulinhos a mexer-se para todos os lados obrigatoriamente, emquanto que pelas pernas passeiam impunes os taes *vis insectos*.

De forma que a esthetica de um



Commandante Baptista das Neves, do «Minas Geraes», assassinado pelos marinheiros revoltosos.

homem elegante vae assim por agua abaixo, emquanto que a limpeza passa de longe com medo de soffrer igual castigo.

— Que arvore é aquella? pergunta Janjão, uma interessante criança, ao futuro padrasto, a quem foi visitar e no jardim de cuja casa estava.

— E' uma nogueira.

— Então muitas nozes ha de dar quando a mamã aqui morar.

— Por que?

— Porque Deus dá nozes a quem não tem dentes.

Sobre os graves acontecimentos que se desenrolaram na semana passada e tanto abalaram o es-



Sargento Monteiro de Albuquerque, morto quando defendia o Commandante do «Minas Geraes»

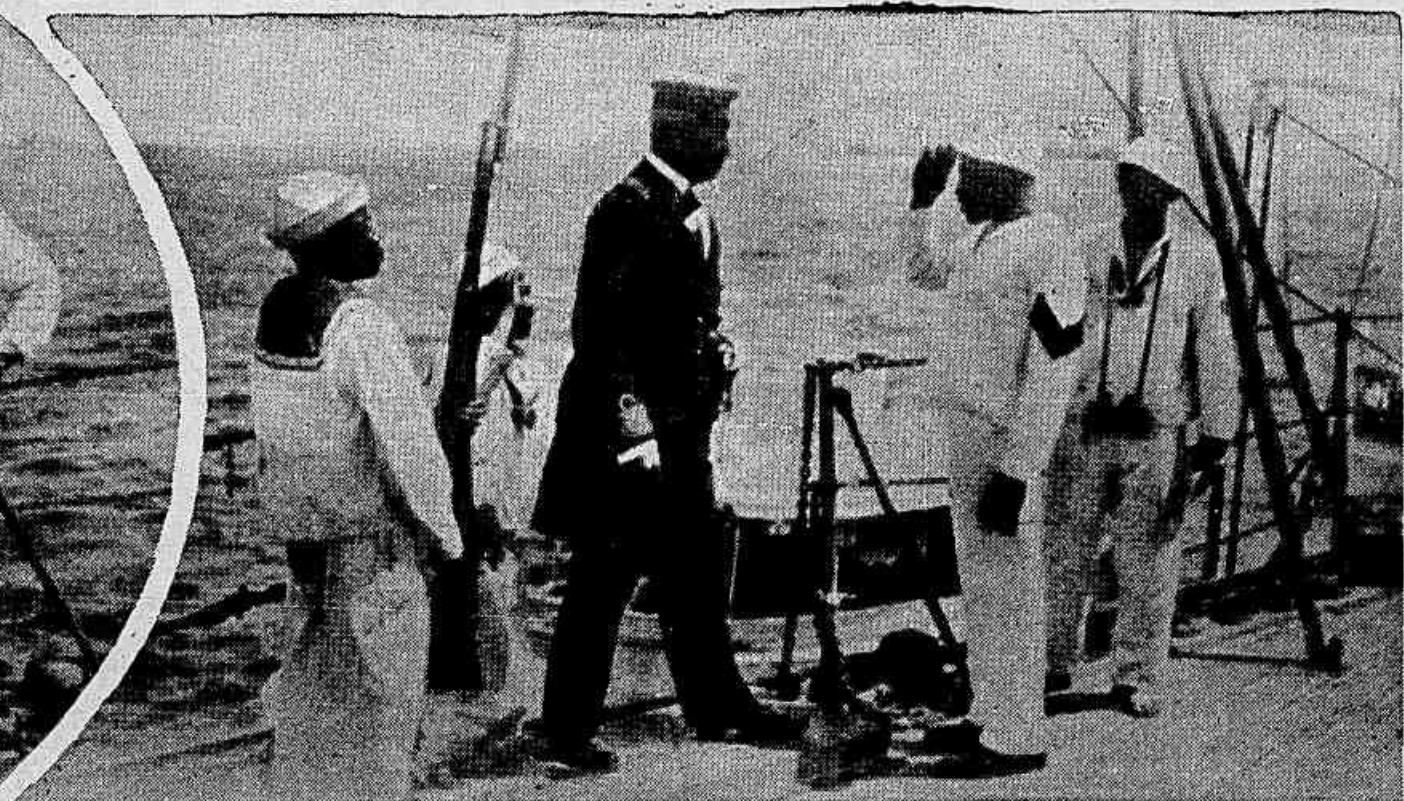
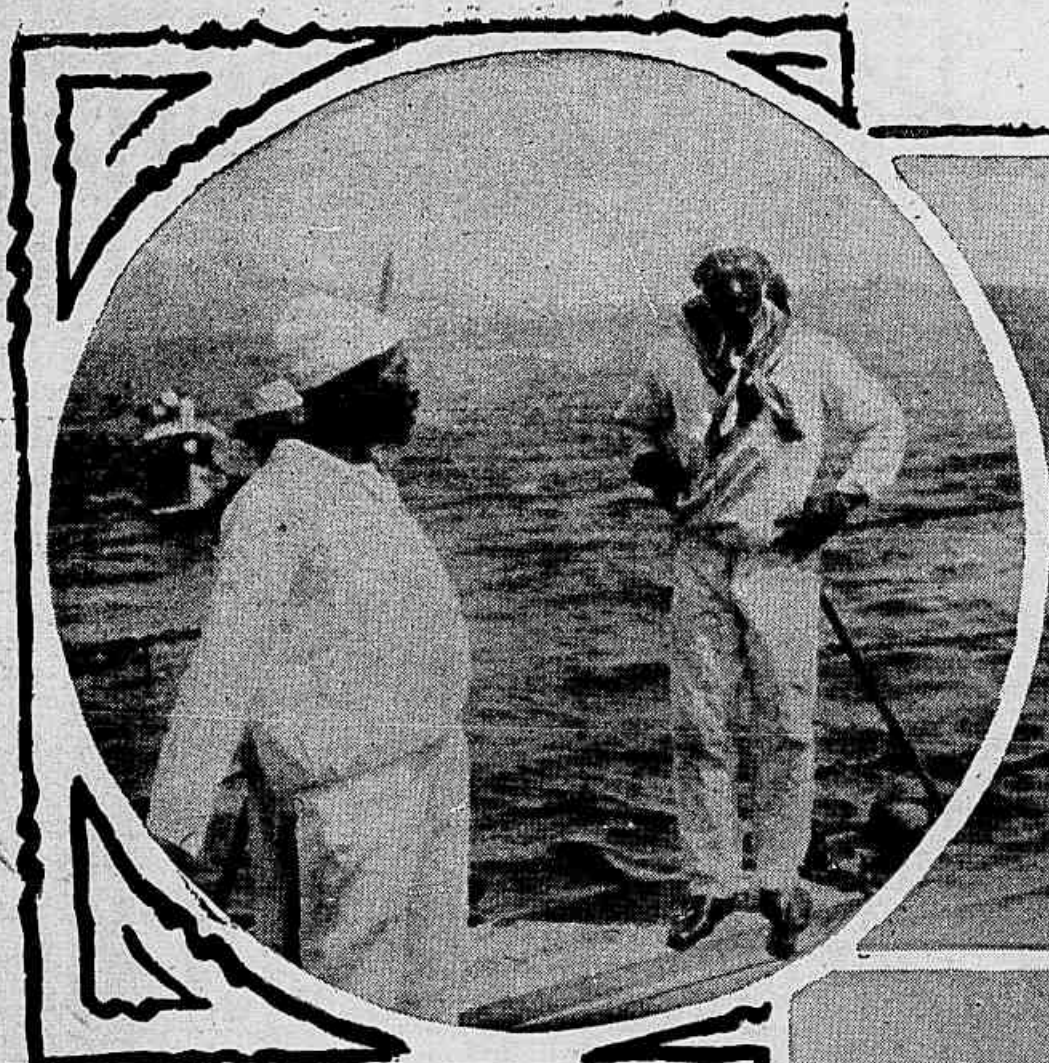
pirito publico, estamos autorizados a declarar, com bastante fundamento, que não sabemos mais nada.



O marinhaire João Candido, que capitaneou os insurrectos

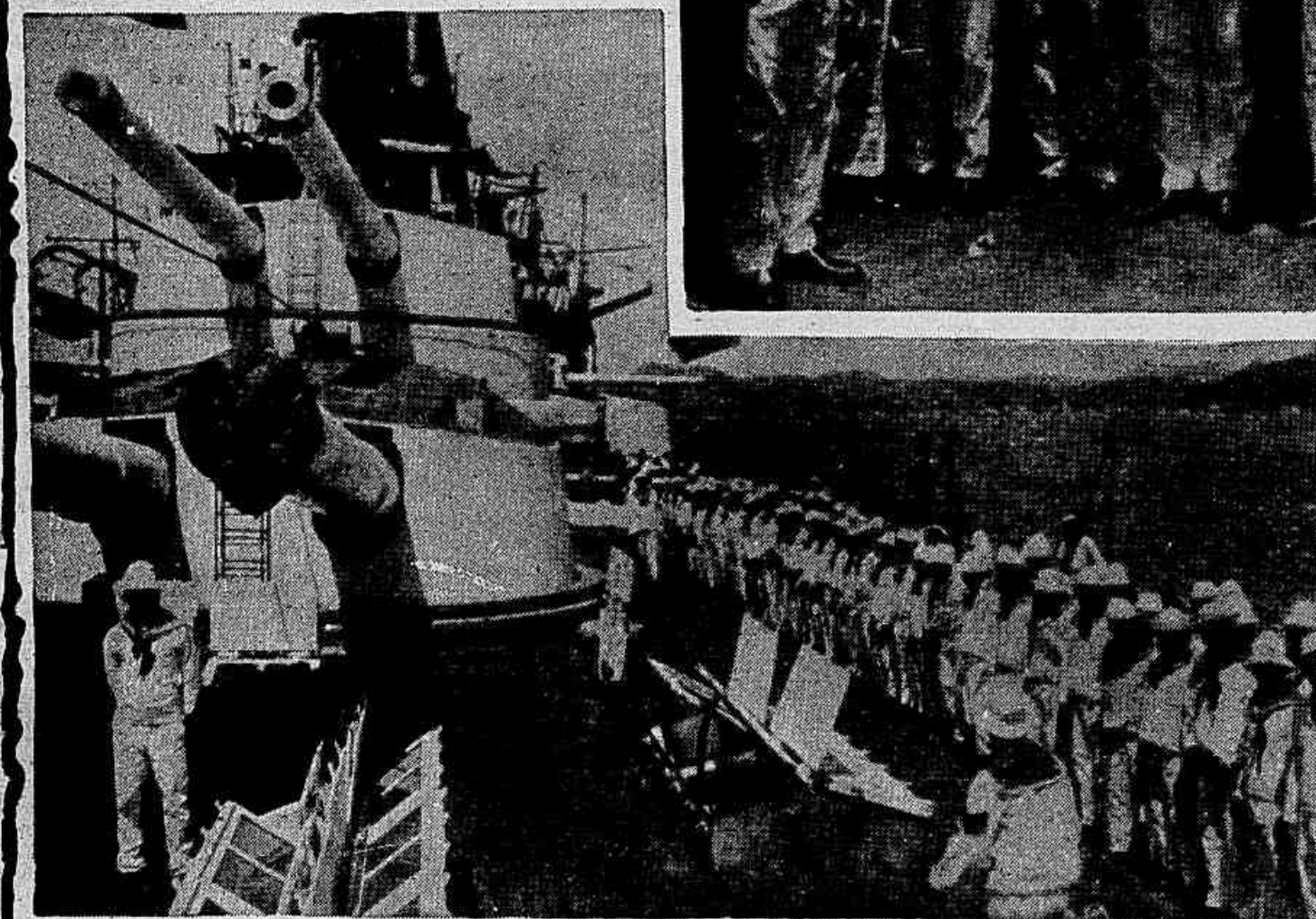
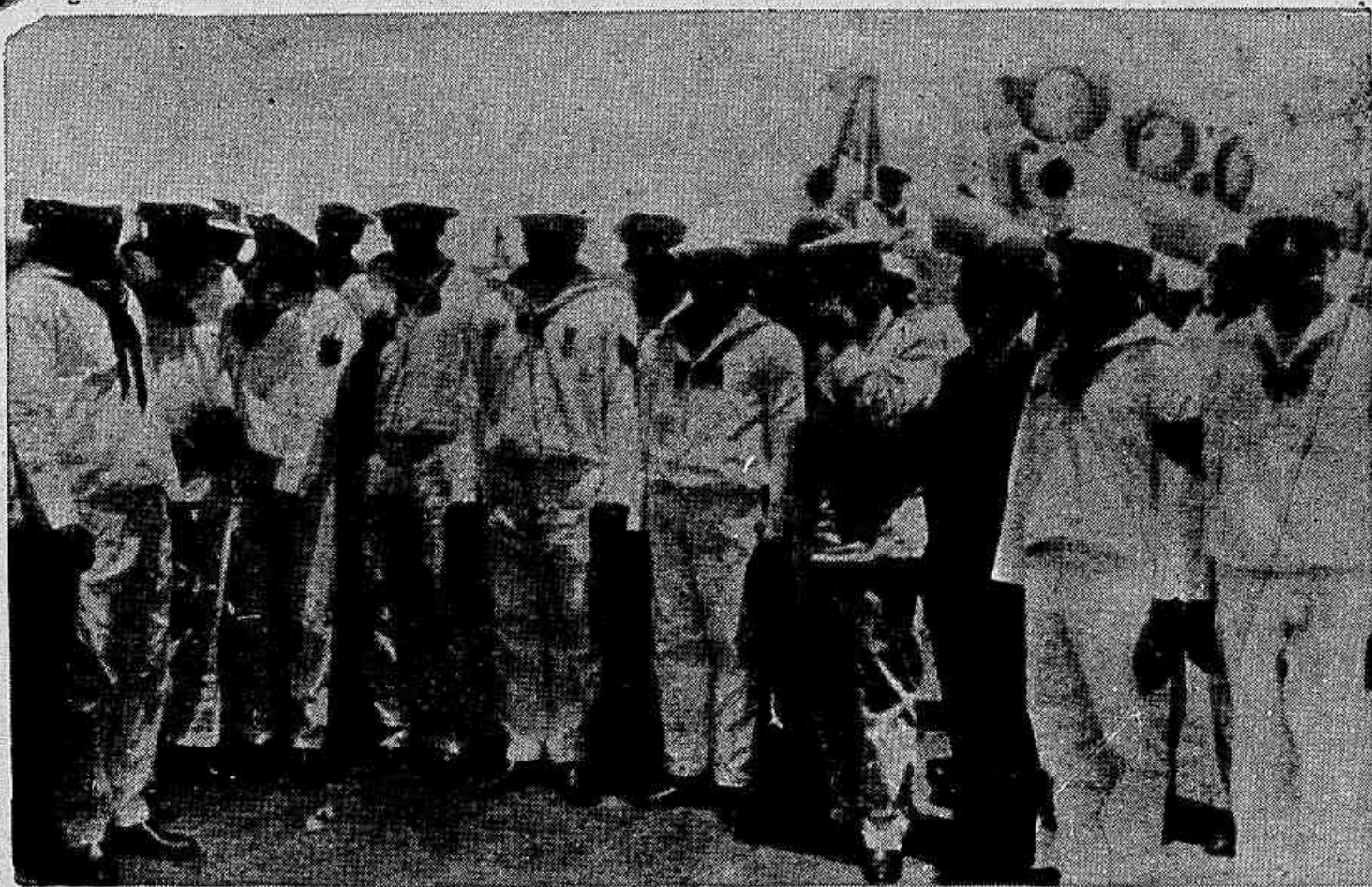


O principal auxiliar de João Candido



FESTAS

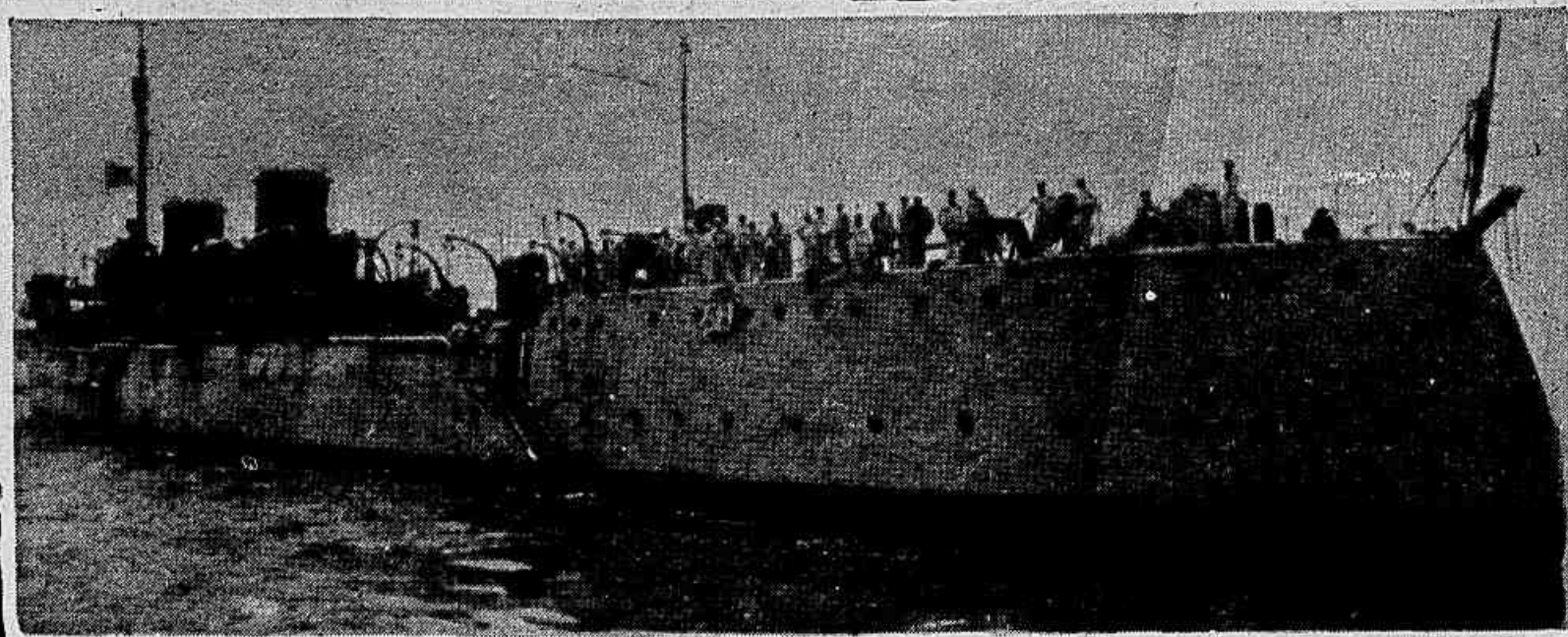
Pela semana a relatar succederam-se as festas em homenagem às missões estrangeiras que compareceram á posse do novo Governo. A nota festiva vibrou sonora; de todas as camadas sociaes levantaram-

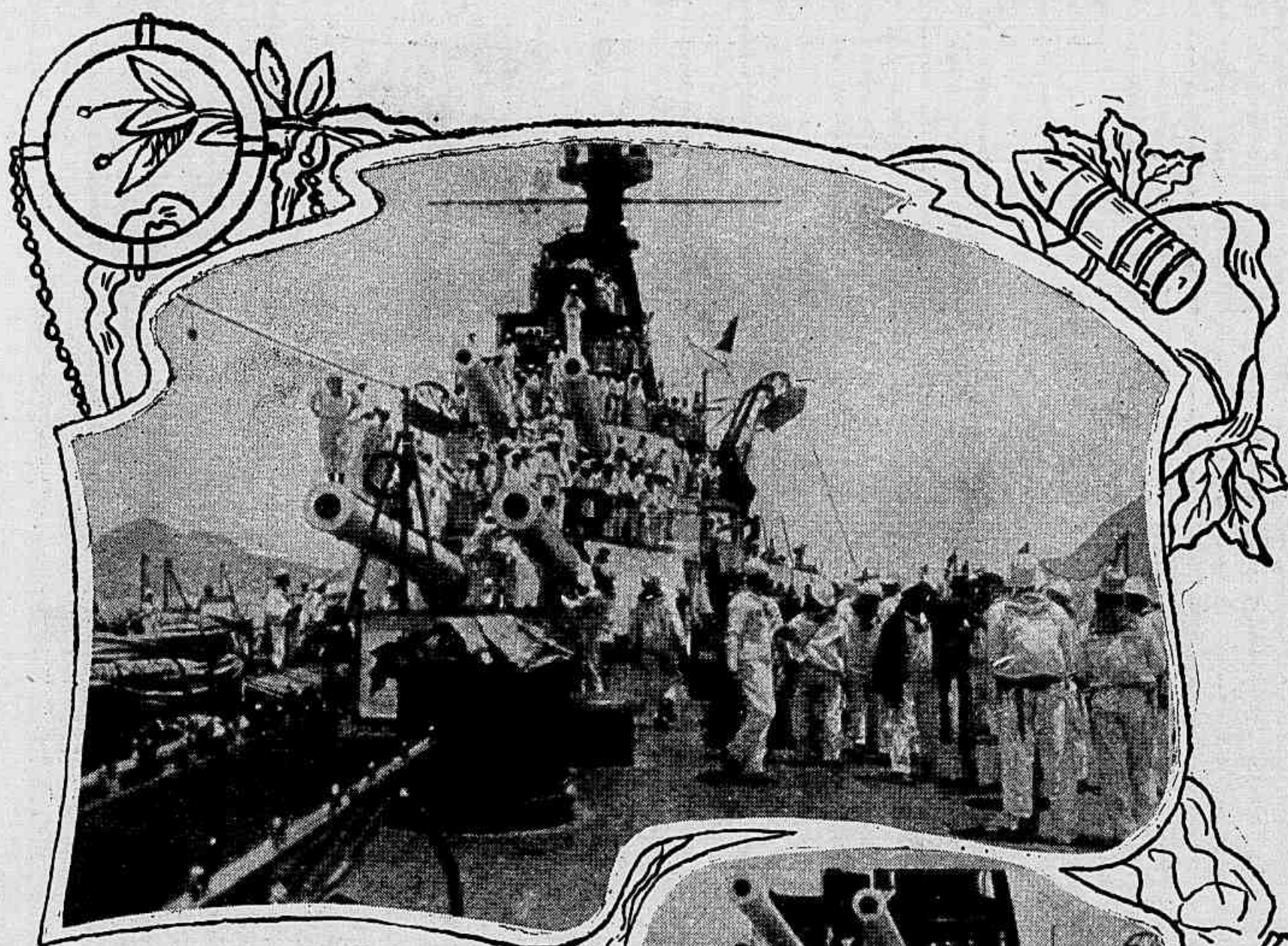


e hosanas á era inaugurada e aos estrangeiros illustres cuja presença dava ensejo aos brasileiros de pôr em evidencia a sua tradicional hospitalidade cheia de cortezia e carinho.

O unisono entusiasmo ascendeu a um crescendo maximo e sob esse pedal grandioso as missões deixaram estas plagas seguras, ainda uma vez, da nossa cultura e dos nossos sentimentos de paz e de concordia.

O marinheiro João Candido deixando-se photographar a bordo do «Minas Geraes.» — O Commandante Pereira Leite, recebido com todas as honras no «Minas Geraes.» — Um grupo de marinheiros que tomou parte na sublevação. — Aspecto do «Minas Geraes» quando em poder dos revoltosos, — Uma vista do «scout Bahia» durante a revolta dos marinheiros.





No dia seguinte, porém, os canhões dos nossos mais poderosos vasos de guerra de fauces escancaradas para a terra desmentiam um tanto esses conceitos...

— O baile no Itamaraty oferecido pelo Sr. Barão do Rio Branco foi um acto brilhante e a recepção no Club Militar logrou o mais bello exito, completando a manifestação do Club Naval.

Quer os diplomatas, quer os officiaes de Marinha e do Exército congregados nas missões no empenho de protestar ao Brasil a sua estima e deferencia, cada uma dessas classes recebeu as homenagens de seus collegas brasileiros em



Aspecto do "S. Paulo" quando em poder dos revoltosos. — Marinheiros revoltosos do "S. Paulo". — A bordo do "S. Paulo", no momento da distribuição do rancho aos marinheiros.

reuniões selectas e numerosas.

— Uma outra festa magnifica da semana foi o baile realizado no Club da Tijuca, offerecido ao Sr. Dr. João Severiano da Fonseca Hermes.

A séde ostentava uma ornamentação de bellissimo effeito realçada por iluminação profusa; a concurrencia era escolhida e avultada na qual se encontravam o Sr. Presidente da Republica, parlamentares, representantes do commercio, classes armadas, etc., brilhando o elemento feminino carioca; o fim da festa, porém, transcorreu um pouco frio, devido á revolta dos marinheiros que estalava...

— O criminalista Sr. Enrico Ferri que no começo

da semana realizou duas conferencias, uma em beneficio da Societá Italiana de Beneficenza e outra offerecida á Federação Operaria do Rio de Janeiro, tomou parte em um banquete, no Alto da Boa Vista, levado a effeito em sua honra pela colonia italiana domiciliada nesta Capital.

— O Sr. Dr. Francisco Sá foi alvo de uma manifestação de apreço por parte da bancada do Estado do Ceará nas duas casas do Congresso que offereceram ao ex-Ministro da Viação um almoço no Hotel Paris.

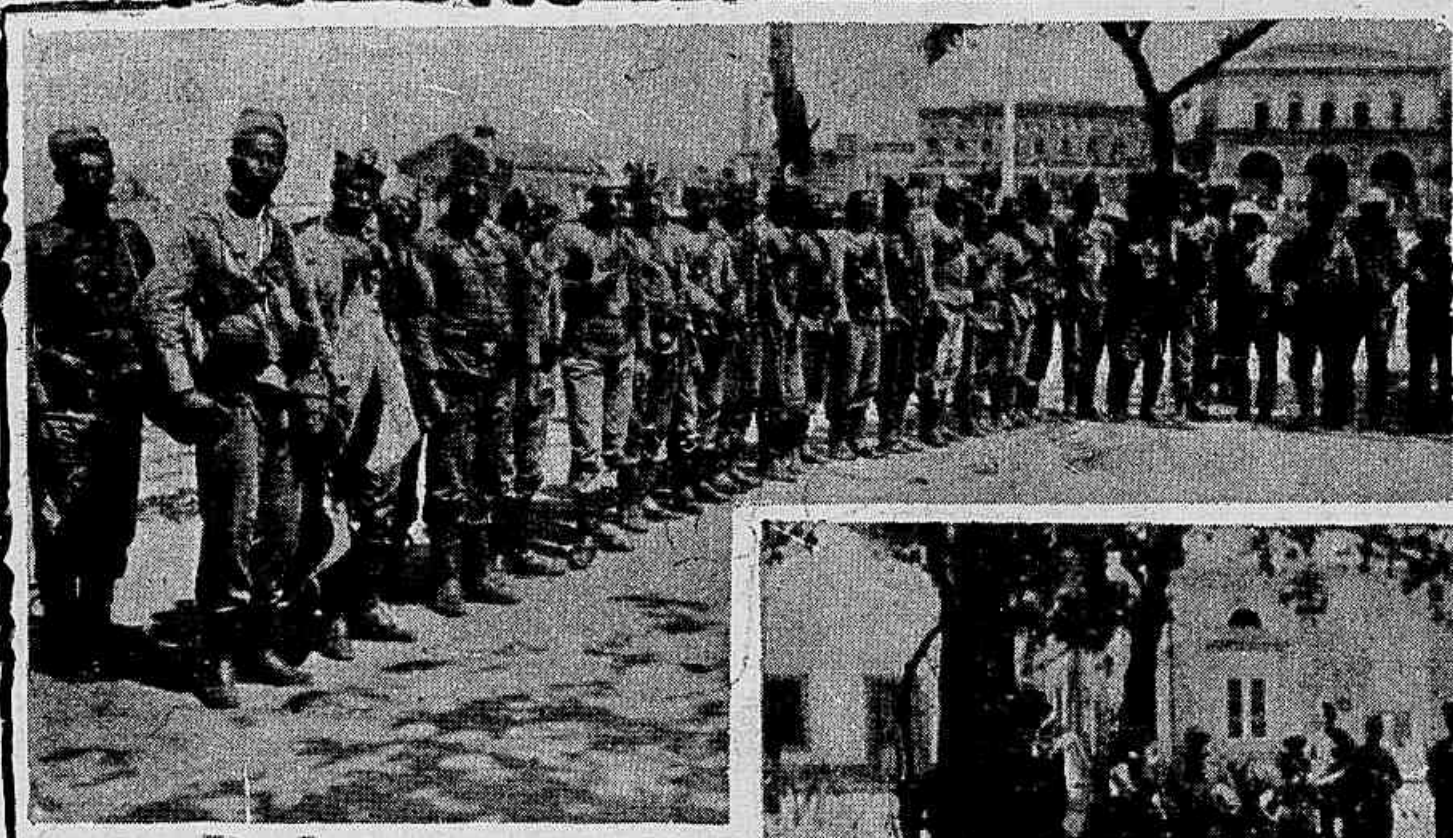
— Outro manifestado da semana foi o Sr. Leopoldo Doyle Silva que por haver sido nomeado Chefe de Secção da Estatistica teve a sua mesa enfeitada de flôres e recebeu

os cumprimentos dos seus collegas e amigos.

SPORT

DERBY-CLUB

Attingiu sómente a quantia de 71:776\$000 o movimento das apostas realizadas no domingo ultimo, apezar da enorme concurrencia que affluu ao prado de Itamaraty. Este facto é devido talvez ao re-



ceio de que se possuiam os apostadores, em virtude de certos boatos ha dias propalados e que o desenlace de certos pareos parece ter confirmado.



evidenciou, terminando a corrida em boa ordem, ás 6 e 10 da tarde.

As honras do dia couberam aos jockeys Alexandre Fernandez e Lourenço Junior, obtendo o primeiros tres bellas victorias com Luzitano, A. Tamandaré e Ugly e o segundo dous triumphos, não menos honrosos, com Paganini e Fourquol Pas?

Se, porém, algumas carreiras causaram estranheza, especialmente as de Bonaparte, Bend'Or, Indiana e Paganini, este no penultimo pareo, nenhum escandalo se

Soldados do Batalhão Naval guardando o Arsenal de Marinha, na manhã do dia 25 de Novembro—No Arsenal de Marinha, soldados do Batalhão Naval. — Marinheiros que foram recolhidos ao Arsenal e soldados do Batalhão Naval.



Armas ensarilhadas á espera dos acontecimentos.



O "starter" interino, Sr. Dr. Teixeira de Barros, que começou mal, esteve, entretanto, felicíssimo do segundo pareo em diante.



mnada á morte, fugiu da casa de seu senhor um escravo.

Este, assim que se viu só, embrenhou-se por uma floresta tenebrosa onde as arvores apresentavam-se ante seus desvairados olhos como terríveis phantasmas, que, com suas enormes e descarnadas mãos, ameaçavam agarral-o e esmigalhar-o como se fôra um passarinho.

Subito, sem que a sentisse, chega a noite.

Lygio, assim se chamava o escravo, procurava um lugar onde po-

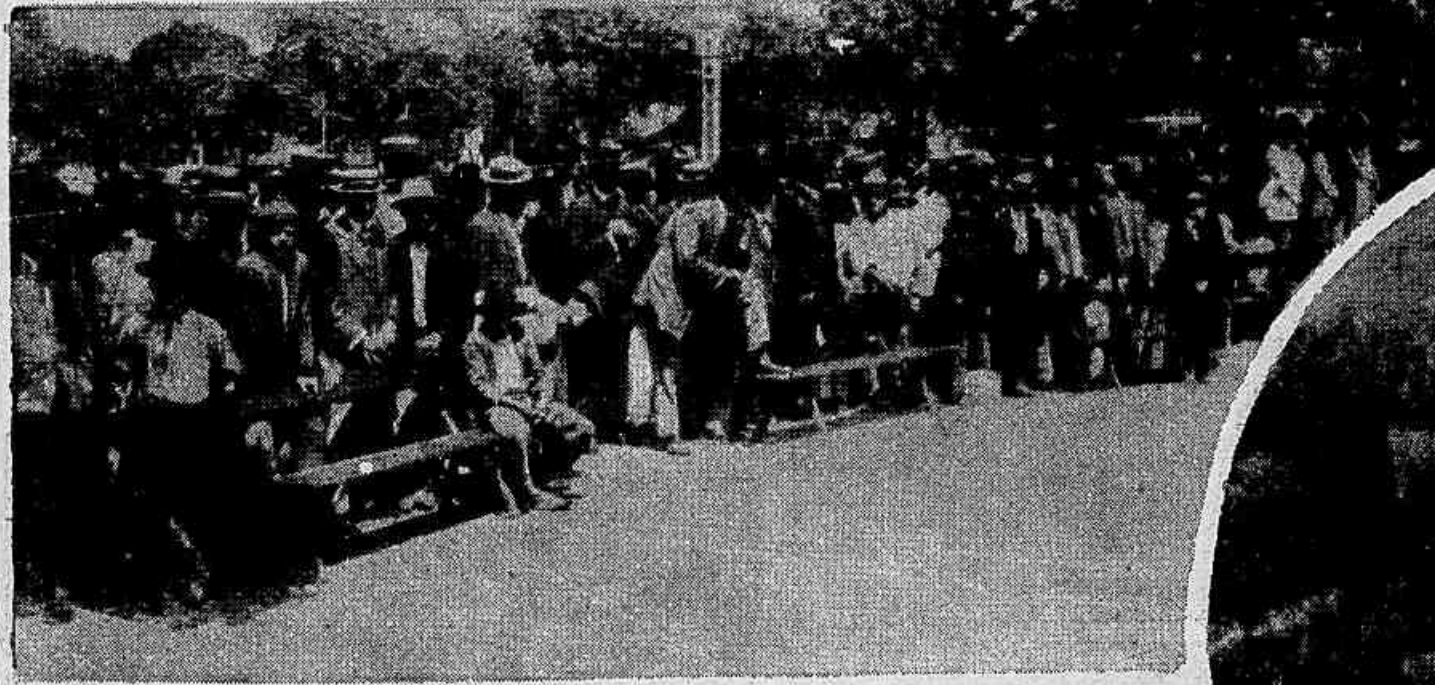


desse pousar, quando deu com uma gruta. Contente entrou, e formando com folhas seccas um macio leito, deitou-se adormecendo immediatamente.

Já era alta madrugada.

A luz amortecida da lua, penetrava entre a espessa folhagem da matta, illuminando assim aquelles espinhosos caminhos.

Nisto, um rugido formidavel fez-se ouvir em toda a floresta. Lygio accordou sobresaltado, e, reconhe-



JOCKEY-CLUB

O programma de hoje do Jockey Club está bastante convidativo, pelo que é de crêr que o prado Fluminense regorgite hoje de *sportsmen* e apreciadores de corrida.

A gratidão do leão

No tempo em que os romanos ainda usavam os terríveis sacrificios publicos, na era em que se uma pessoa roubasse seria conde-

Os membros das Linhas de Tira collocados junto ds trincheiras de alfafa, ao longo do caes do Pharoux. — Socios das Linhas de Tiro que estiveram no edificio da Cantareira tomando posição em caso de ataque. — As trincheiras no caes Pharoux. — Curiosos no caes do Pharoux apreciando as evoluções dos navios revoltosos. — Uma peça de artilheria proximo ao Passeio Publico, no meio de uma trincheira de alfafa.



ceu com terror indescritivel ser este de uma fêra.

Como que paralyzado pelo medo, suas pernas tremiam, e, a idéa de ser devorado, fel-o perder a calma.

Mas era preciso reagir, e adquirindo as forças perdidas, dirigiu-se para a entrada da caverna. Imaginem seu espanto, quando deu com um immenso leão, tendo uma das patas dianteiras ferida !

Possuidor de excellente coração, esqueceu o perigo que corria, e,



condemnaram-n'o a ser devorado por um feróz leão, que tinha sido apanhado juntamente com elle.

No dia do sacrificio, o amphi-

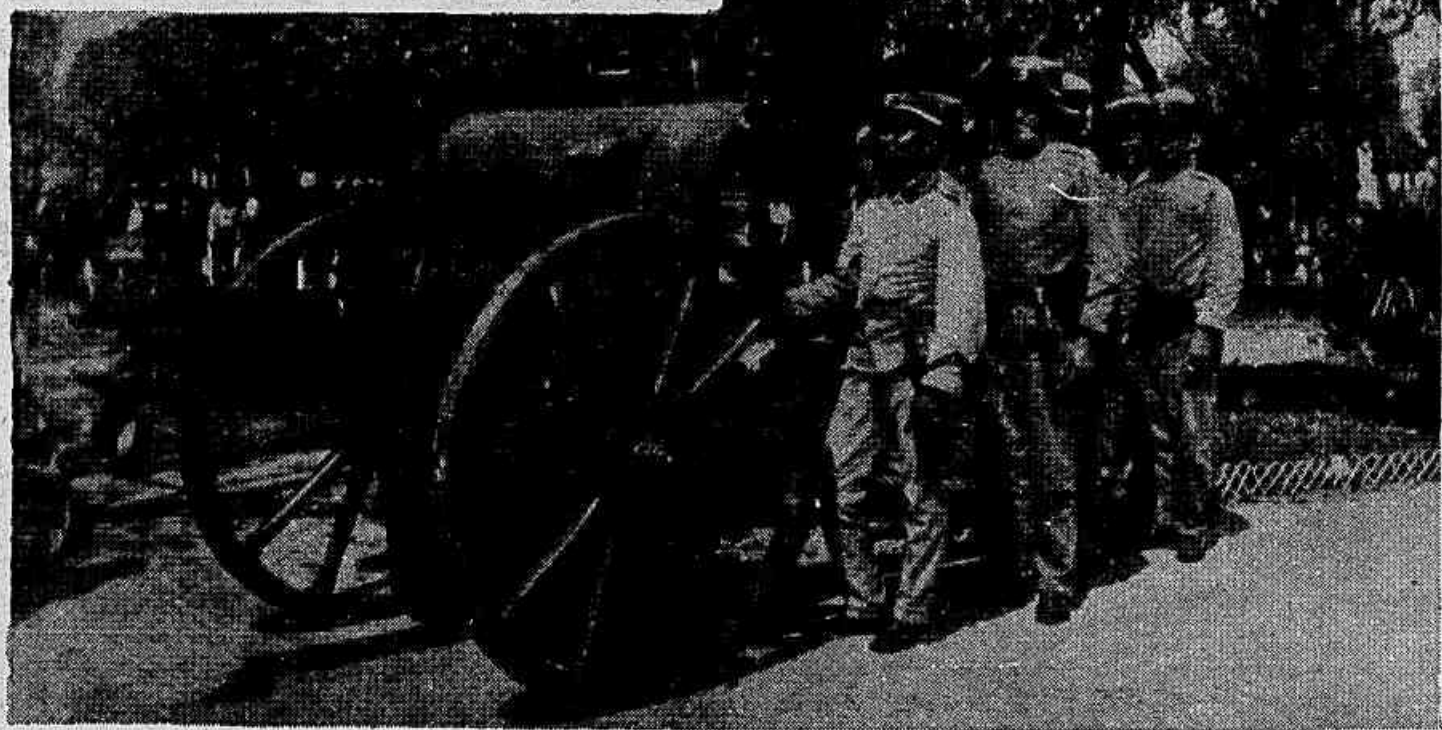


chegou-se para perto da fêra que urrava desesperadamente.

Ahi verificando ser a ferida causada por um espinho que lá estava enterrado, tirou-o, e rasgando um pedaço de sua camisa, amarrou-lhe cuidadosamente a pata.

Alliviado, o leão entrou na gruta e o escravo o imitou.

Viveram muitos annos, quando



theatro estava repleto de pessoas, que anciosas desejavam ver o fim lo espectáculo.

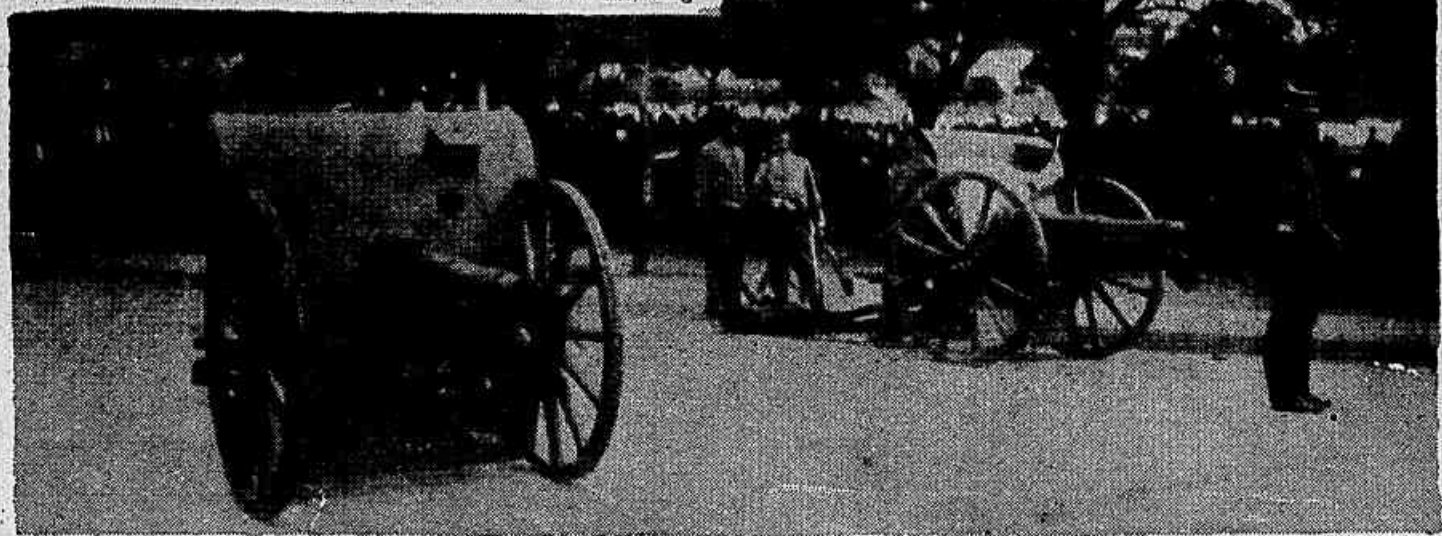
Eis que entra o escravo. Em pé no meio da arena como se fôra

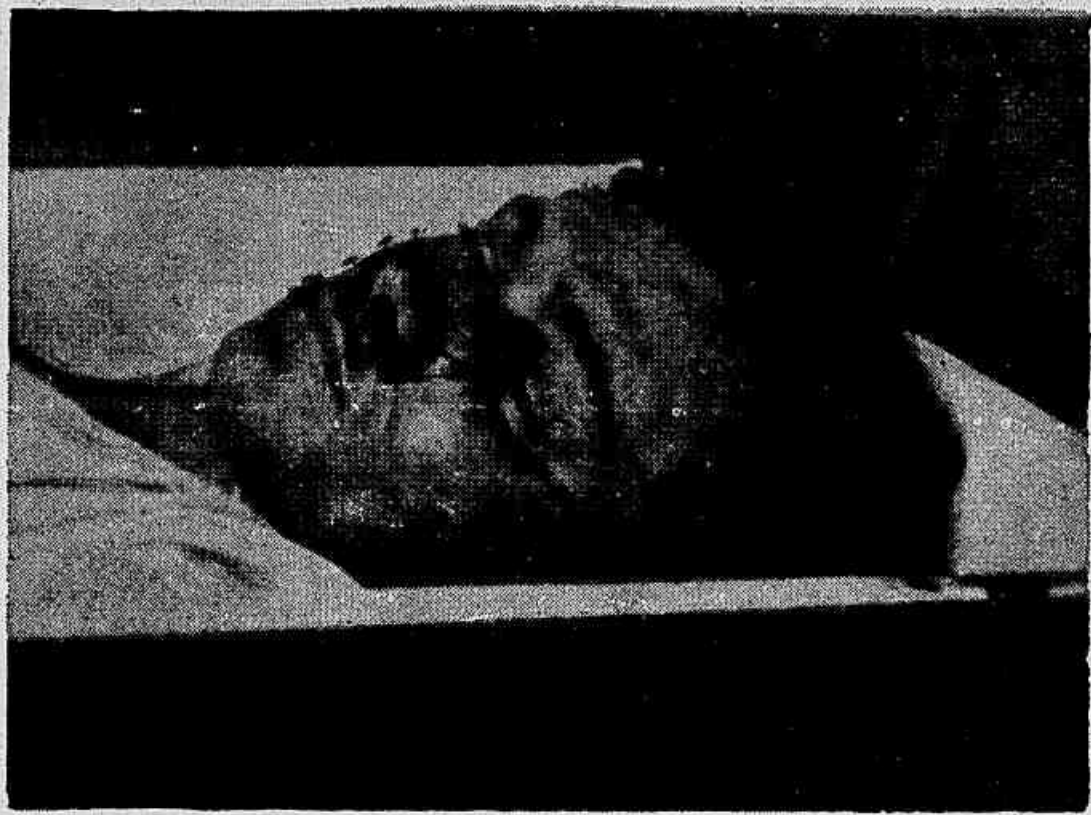


uma occasião, estando Lygio caçando, foi preso por soldados que o levaram á cidade.

Os romanos scandalizados pela audacia do escravo ter fugido,

A artilheria collocada no morro do Castello, vendo-se curiosos e soldados. — Soldados do Batalhão Naval servindo-se de café no Arsenal. — A artilheria disposta no jardim do caes do Pharoux, guardada por soldados do Exercito. — A companhia do Batalhão Naval destacada no Arsenal. — Peças de artilheria que guarneciam o littoral, viradas para o mar.





primeira reunião, vendo-se na mesa da presidente Alves e deputado Costa Rodrigues

Soldados do Batalhão Naval guardando o Arsenal de Marinha. — O sargento Albuquerque no Necrotério. — O fuzileiro Manuel Moreira da Costa, falecido no Hospital. — No Arsenal, soldados do Batalhão Naval.



uma estatua, olhos erguidos para o céu invocando uma ardente prece ao Divino Redemptor, esperava impassível sua ultima hora.

De repente, abriram uma porta, e de lá saltou um leão que vinha faminto e sedento.

Já formara o pulo e preparara-se para devorar o escravo, quando recuou, e submisso veio lambê-lhe as mãos.

Lygio logo o reconheceu como sendo a fêra com quem vivera muito tempo.

Os romanos, ao verem aquelle milagre, romperam em applausos, e pediram para que o escravo fosse perdoado, ao que logo accederam.

Dahi por diante, Lygio e o leão andavam pelas ruas de Roma como dous amigos inseparáveis.

A gratidão, é a maior prova de amizade que se pôde dar a uma pessoa.

B. ATRIZ.

Recebemos amavel communicação do Exm. Sr. Cambio de sua nova morada, tendo transferido a sua residência da rua da Taxa 18 para o n. 17 moderno.

E' possivel que S. Ex. passe o verão em casa da Condessa Esther Lina, á mesma rua n. 16 ou 15.

Alguns homens casados conversavam, embalando-se na doce illusão de um futuro modesto.

— Olhe, eu, se ficar viuvo, não torno a casar.

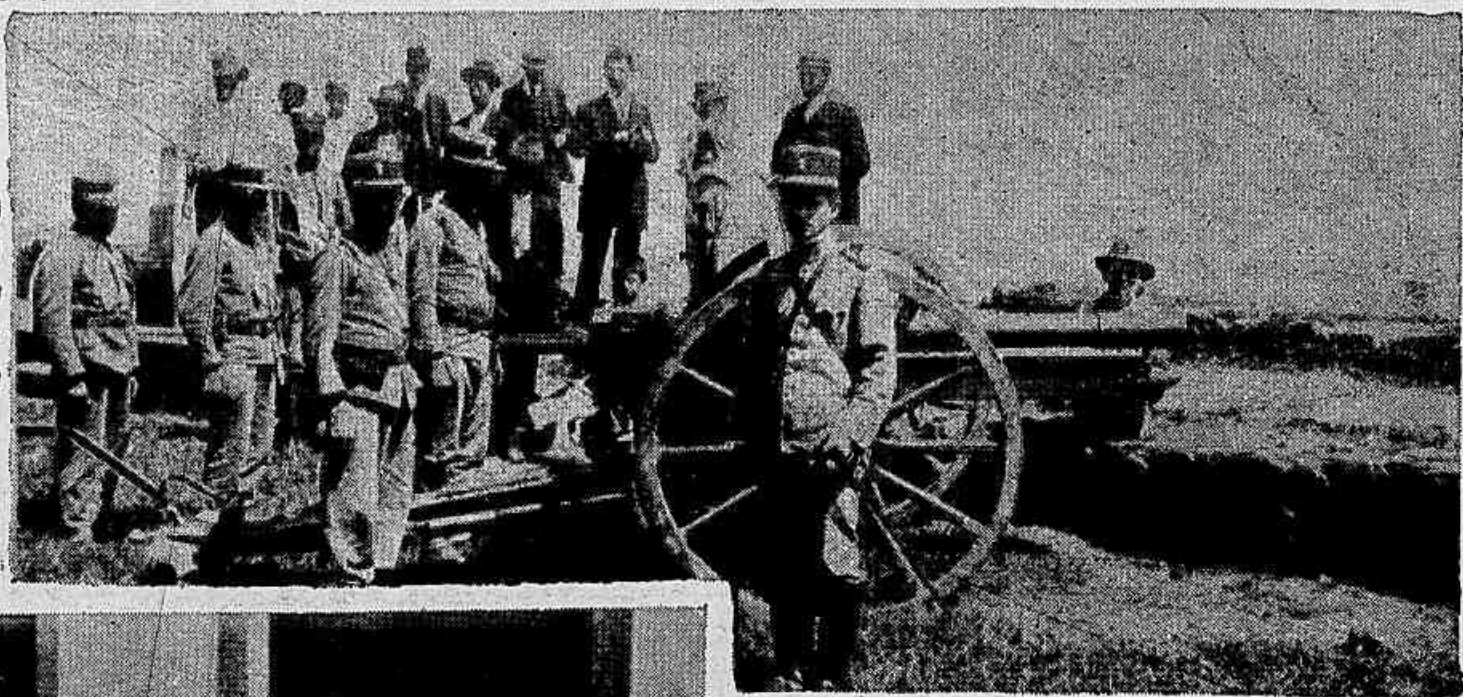
— Nem eu.

ceu com terror indescritível ser este de uma fêra.

Como que paralyzado pelo medo, suas pernas tremiam, e, a idéa de ser devorado, fel-o perder a calma.

Mas era preciso reagir, e adquirindo as forças perdidas, dirigiu-se para a entrada da caverna. Imaginem seu espanto, quando deu com um immenso leão, tendo uma das patas dianteiras ferida!

Possuidor de excellente coração, esqueceu o perigo que corria, e,



condemnam-n'o a ser devorado por um feróz leão, que tinha sido apanhado juntamente com elle.

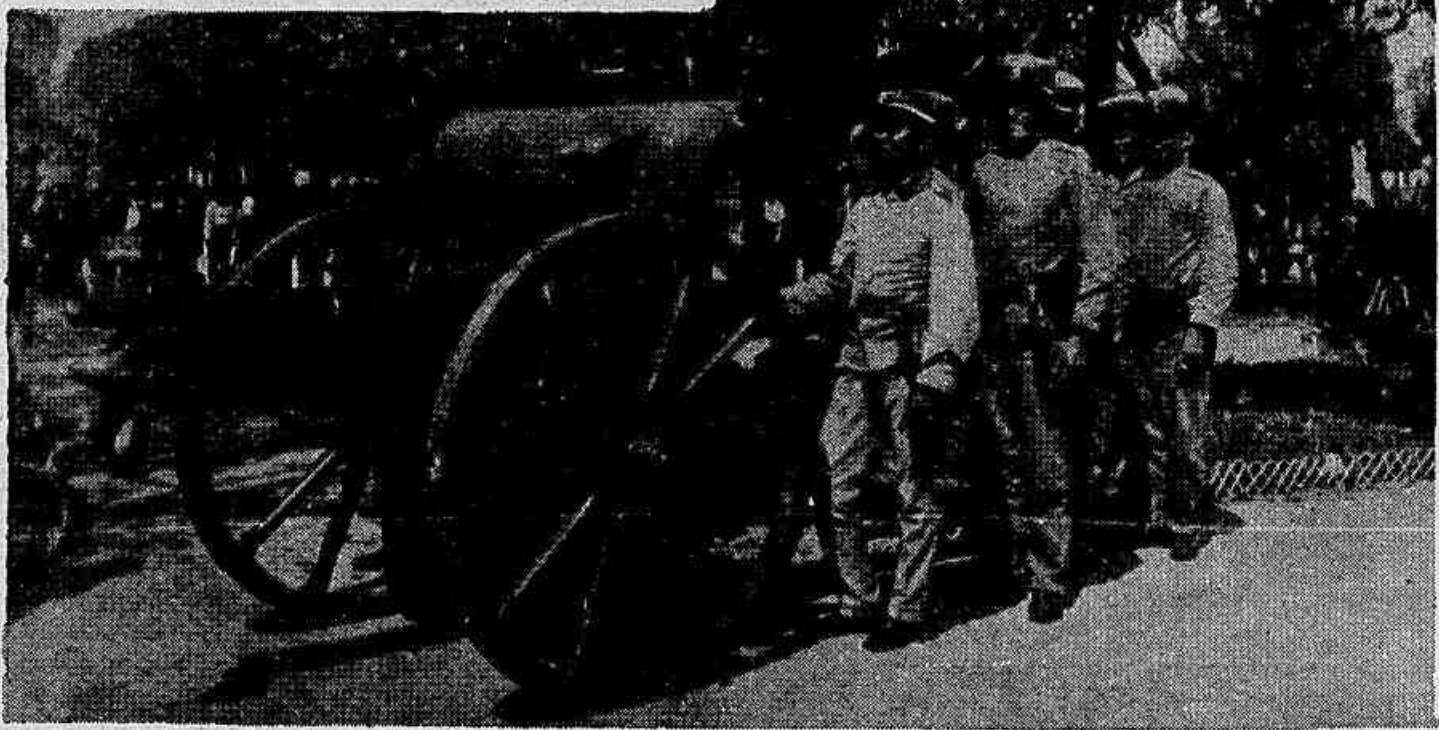
No dia do sacrificio, o amphi-

chegou-se para perto da fêra que urrava desesperadamente.

Ahi verificando ser a ferida causada por um espinho que lá estava enterrado, tirou-o, e rasgando um pedaço de sua camisa, amarrou-lhe cuidadosamente a pata.

Alliviado, o leão entrou na gruta e o escravo o imitou.

Viveram muitos annos, quando



theatro estava repleto de pessoas, que anciosas desejavam ver o fim do espectáculo.

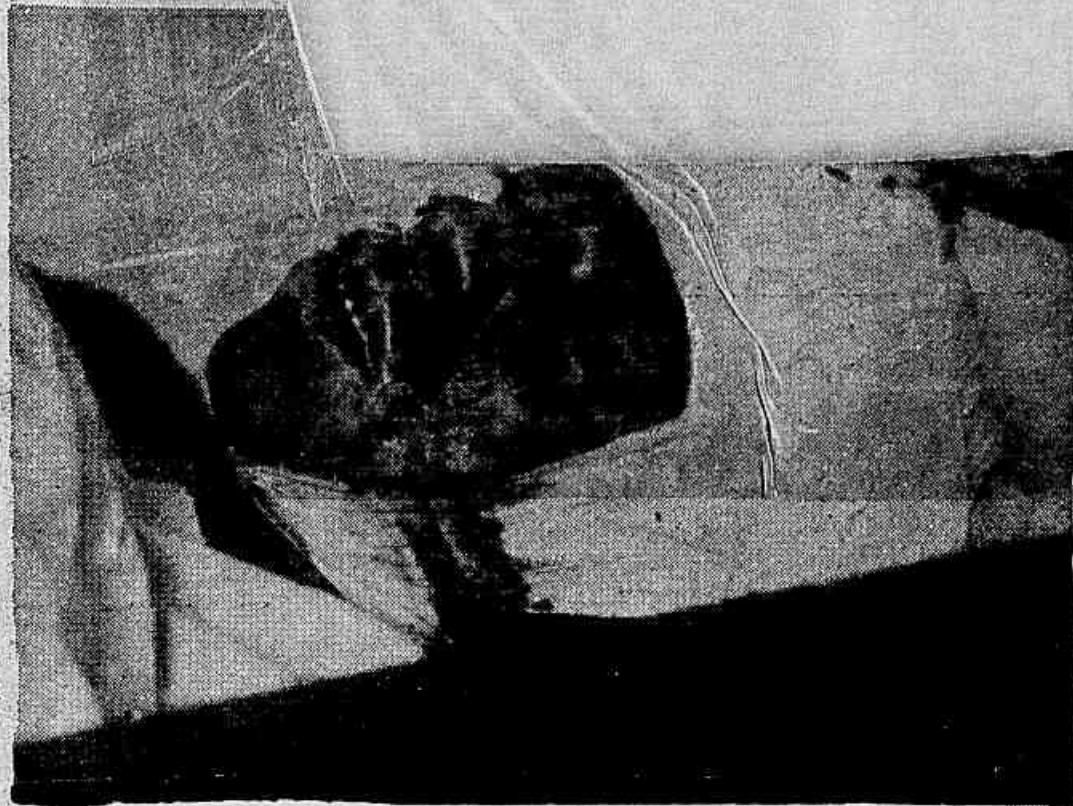
Eis que entra o escravo. Em pé no meio da arena como se fôra

uma occasião, estando Lygio caçando, foi preso por soldados que o levaram á cidade.

Os romanos scandalizados pela audacia do escravo ter fugido,

A artilheria collocada no morro do Castello, vendo-se curiosos e soldados. — Soldados do Batalhão Naval servindo-se de café no Arsenal. — A artilheria disposta no jardim do caes do Pharoux, guardada por soldados do Exercito. — A companhia do Batalhão Naval destacada no Arsenal. — Peças de artilheria que guarneciam o littoral, viradas para o mar.





Soldados do Batalhão Naval guardando o Arsenal de Marinha. — O sargento Albuquerque no Necrotério. — O fuzileiro Manuel Moreira da Costa, falecido no Hospital. — No Arsenal, soldados do Batalhão Naval.



uma estatua, olhos erguidos para o céu invocando uma ardente prece ao Divino Redemptor, esperava impassível sua última hora.

De repente, abriram uma porta, e de lá saltou um leão que vinha faminto e sedento.

Já formara o pulo e preparara-se para devorar o escravo, quando recuou, e submisso veio lambê-lhe as mãos.

Lygio logo o reconheceu como sendo a fêra com quem vivera muito tempo.

Os romanos, ao verem aquelle milagre, romperam em applausos, e pediram para que o escravo fosse perdoado, ao que logo accederam.

Dahi por diante, Lygio e o leão andavam pelas ruas de Roma como dous amigos inseparáveis.

A gratidão, é a maior prova de amizade que se pôde dar a uma pessoa.

B. ATRIZ.

Recebemos amavel communicação do Exm. Sr. Cambio de sua nova morada, tendo transferido a sua residencia da rua da Taxa 18 para o n. 17 moderno.

E' possivel que S^r Ex. passe o verão em casa da Condessa Esther Lina, á mesma rua n. 16 ou 15.

Alguns homens casados conversavam, embalando-se na doce illusão de um futuro modesto.

— Olhe, eu, se ficar viuvo, não torno a casar.

— Nem eu.

eu.
mais; ainda que eu
vo vinte vezes, não
casar.

udo se tenho penas;
as penas mirar-me;
se tenho alegrias,
isso, não sei calar-me.

rões estrangeiros

Ronen, ou Renard, ou ainda
ul Carnec, francez, elegante
no, e que em um só dia assal-



Antonio José de Moura, assassinado
no dia 27 do mez findo, na Penha.
Sendo accusado como autor da
sua morte Manuel Pereira.



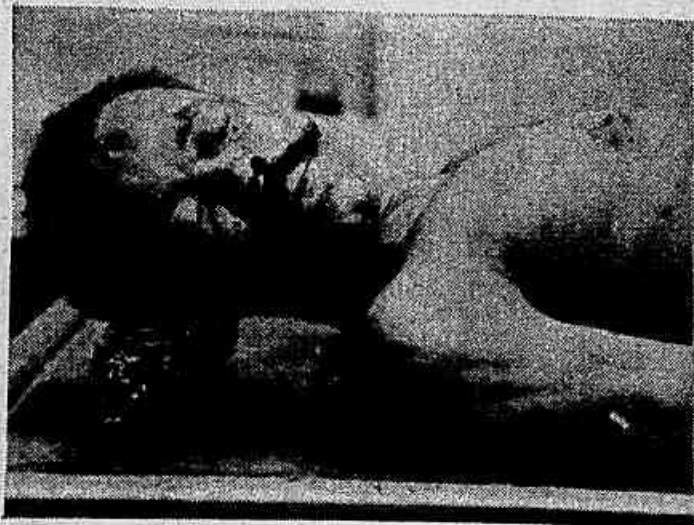
tou, com o seu companheiro, sete
casas em Botafogo, roubando rou-
pas joias e dinheiro.
Leonel Rayth, ou Reytal, allemão,
que depois de percorrer varias
nações inclusive a Argentina, sen-
do perseguido com .seu compa-

nheiro, pela policia de todas ellas,
para aqui veio fazendo varios
e importantes roubos. Depois de
presos conseguiram os dous ele-
gantes gatunos fugir do xadrez
do 14º Districto, sendo de novo
capturados.

Baile de sangue



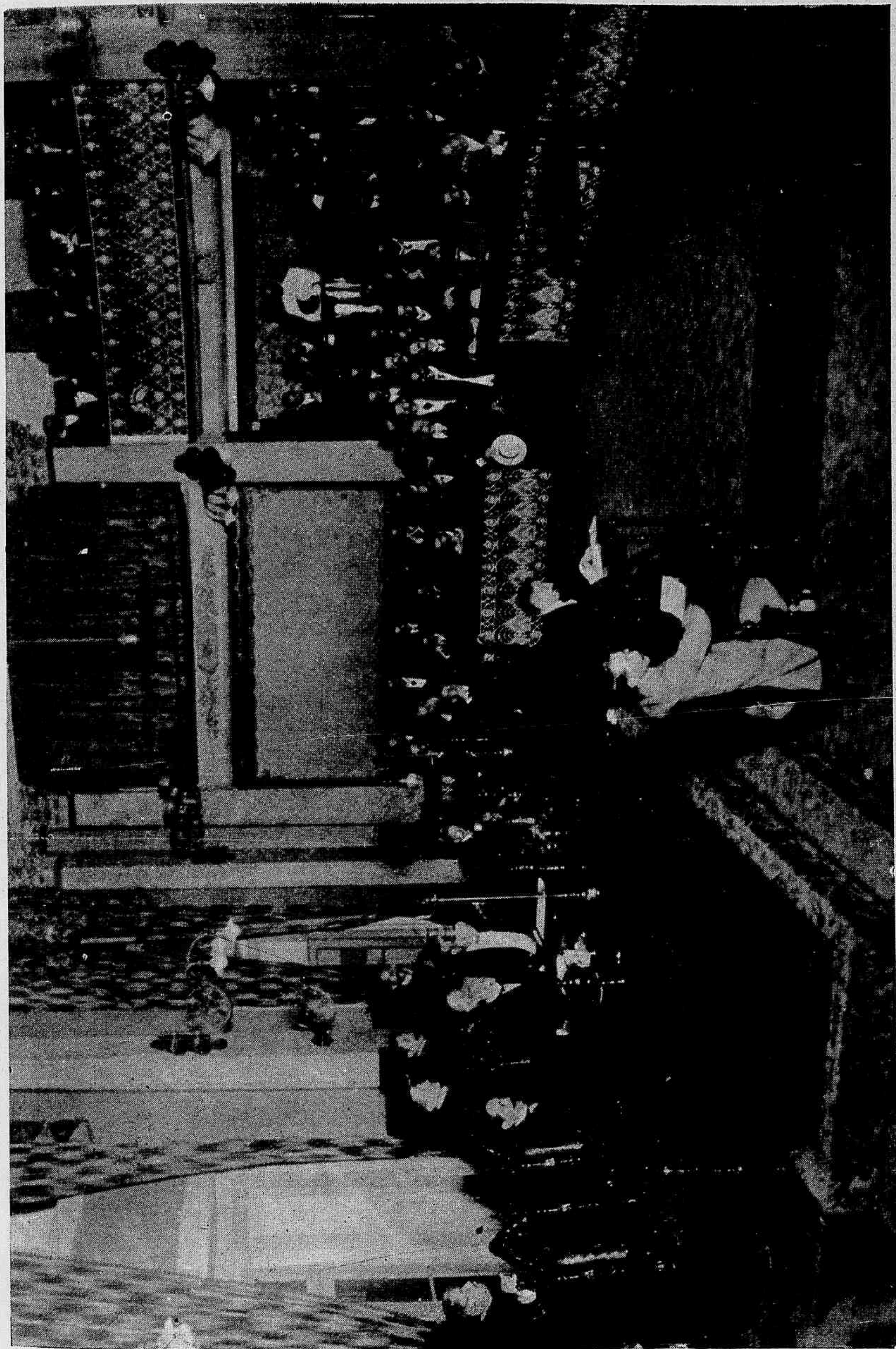
José Mathias Alves, accusado autor
da morte de Marcellino Maria do
Nascimento, sendo primeiro, por
este ferido com uma faca.



Marcellino Maria do Nascimento,
assassinado em uma casinha da
Estrada Real, tendo antes ferido
Manuel André Laranjeira, dono da
casa e o primo deste José Ma-
thias Alves.



Os ladrões novamente presos, na presença do Delegado Dr. Sergio
Cartier, que se acha sentado, vendo-se ainda o commissario Er-
nani Leite, dous policiaes e o guarda civil, que effectuaram a
captura.



PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR — Um aspecto da primeira reunião, vendo-se na mesa da presidência os Srs. Senadores Quintino Bucayuva e João Luiz Alves e Deputado Costa Rodrigues

NOTICIARIO

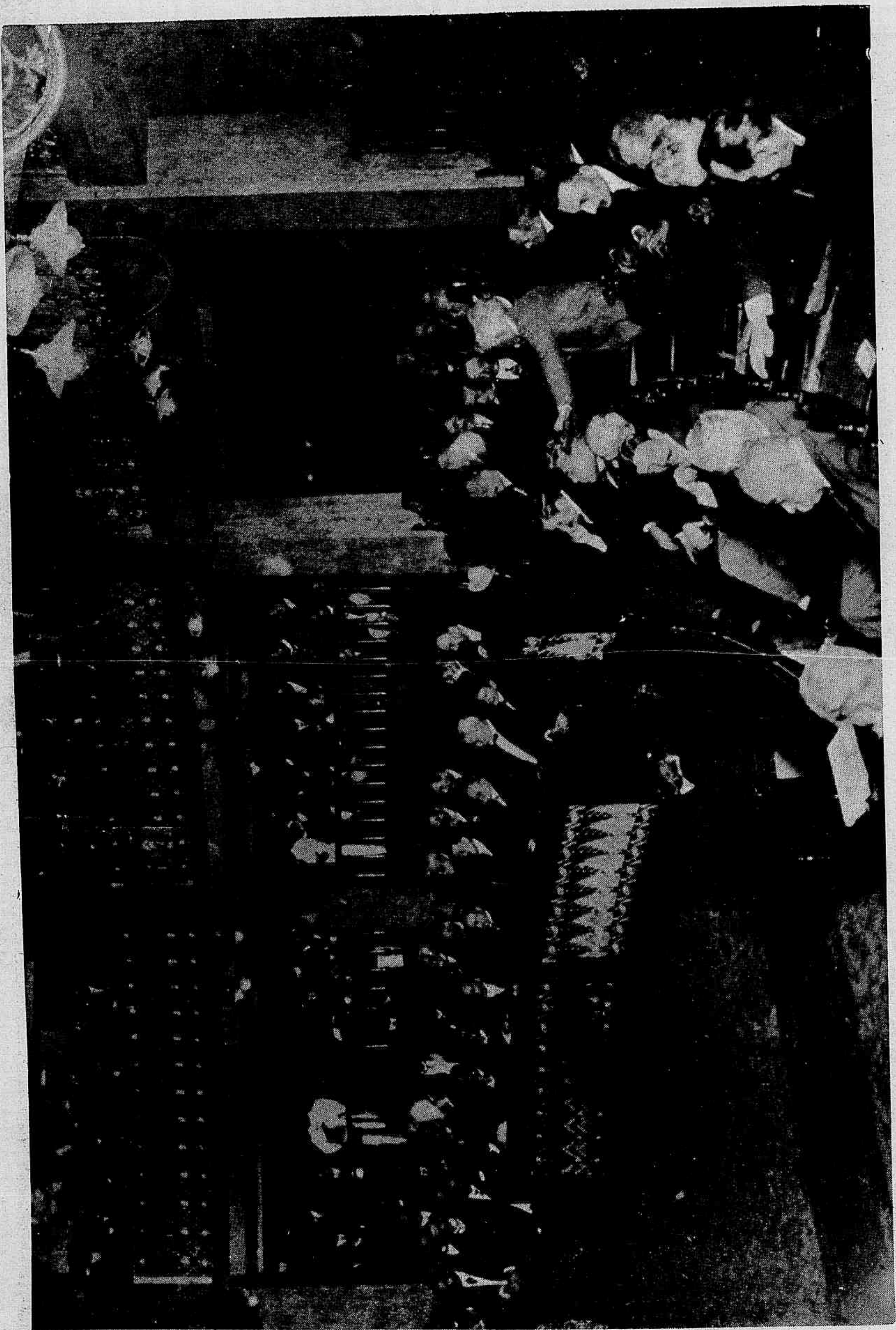
Depois da descoberta do preparado que tem o nome arithmetico de 606, parece que o melhor

remedio contra as commoções intestinaes, recentemente descoberto, é o preparado que tem o nome doce de "Anis Tia."

As ultimas experiencias deram

resultados satisfactorios applicadas nos casos de enjões do mar e commoções adjacentes.

A abolição dos castigos corpo-



PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR — Primeira reunião da Convenção do Partido Republicano Conservador no Senado Federal.

raes na Marinha, deu com a cantiga popular em pantanas. De ora avante, será prohibido cantar:

"Ha duas cousa
Que mi faz chorá;

Um nó nas tripa,
Batalhão navá."

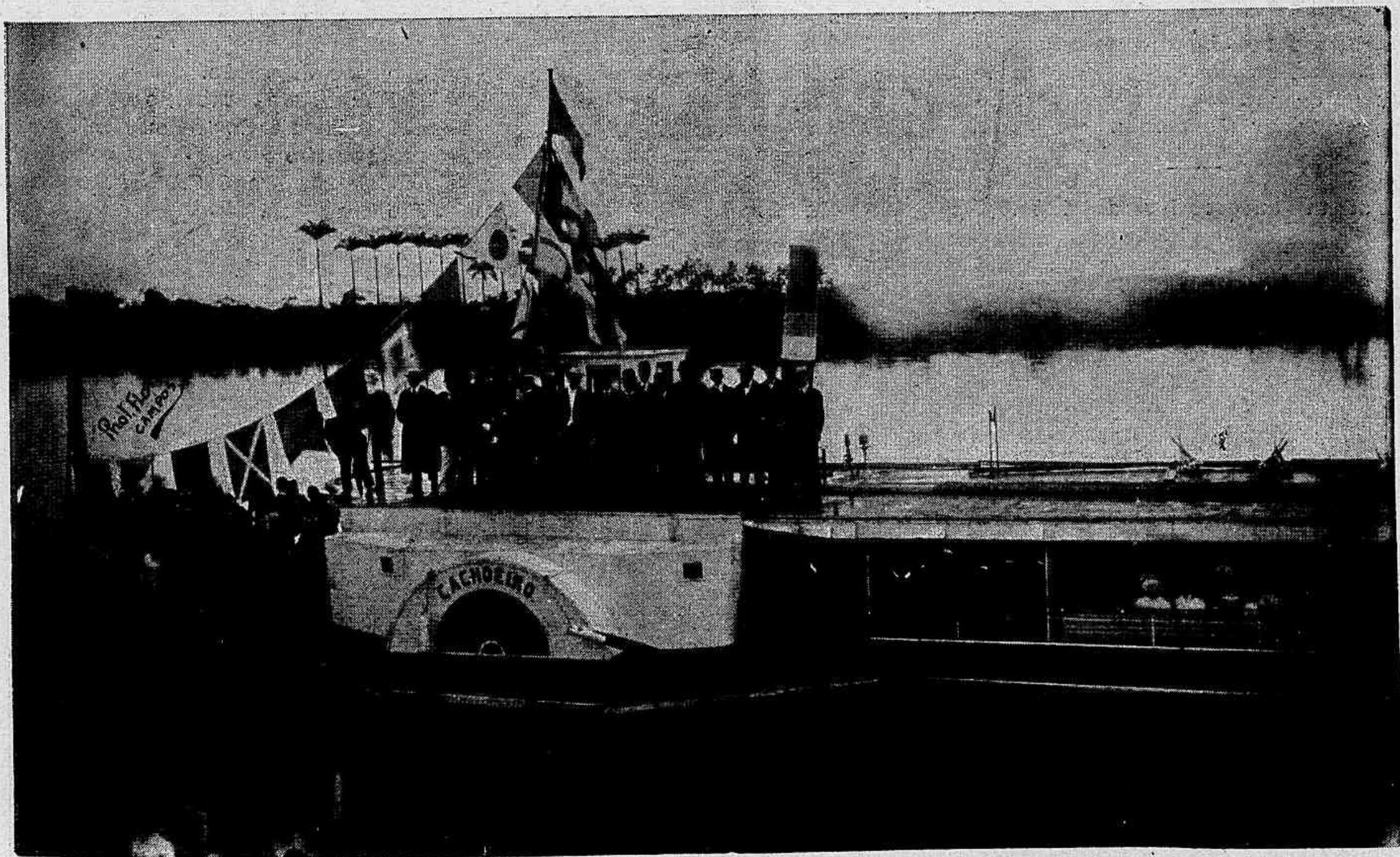
Celebra-se amanhã o anniversario da primeira reunião do no-

vo partido que por signal, já é velho como Sé de Braga ou como o calçamento da rua dos Invalidos.

Por esse motivo, não haverá



CAMPOS, Estado do Rio — Chegada do Dr. Nilo Peçanha, ex-Presidente da Republica d estação de Campos



CAMPOS, Rio Parahyba. — Embarque do Dr. Nilo Peçanha para a fazenda da Loanda

numero nas casas do Congresso, e caso haja, serão suspensas as sessões em signal de regosijo.

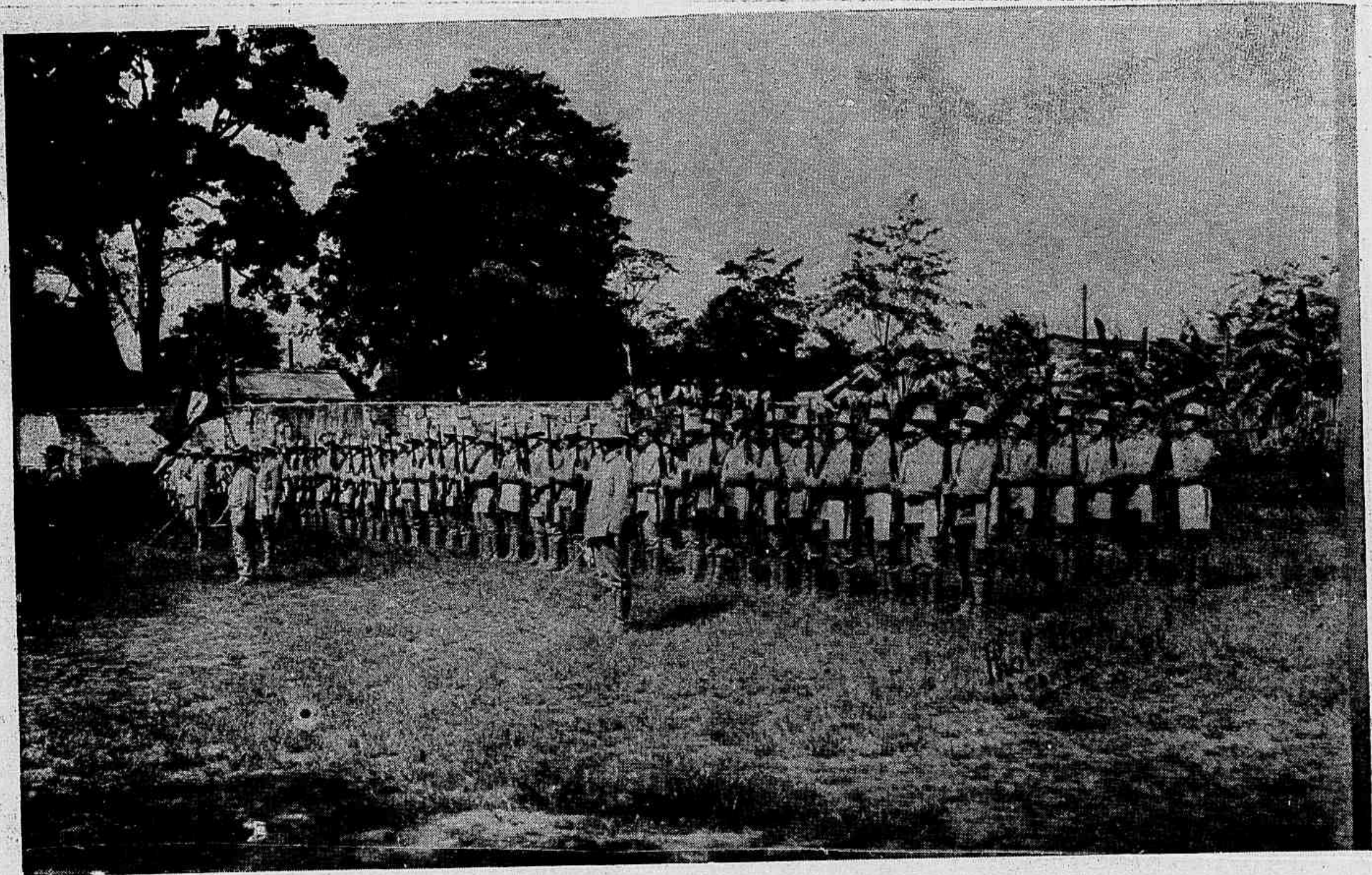
O Director do Hospicio Nacio-

nal de Alienados esteve hontem na Estação Central, da Estrada de Ferro dita do Brasil.

Motivou essa inopinada visita o ter chegado ao seu conhecimen-

to, com a inauguração da linha circular, que todo o trem do suburbio "gira."

O nosso companheiro Sr. Age-



CAMPOS, E. do Rio—Linha de Tiro Campista

nor de Carvoliva, pede para declarar que é completamente estranho ao movimento sedicioso de parte dos marinheiros dos nossos navios de guerra, que deram tanto que fazer na semana passada.

ções para os exames finais das escolas. Começa agora o movimento continuo dos "pistolões" e concomittante pedintaria que influem poderosamente na marcha evolutiva do ensino publico.

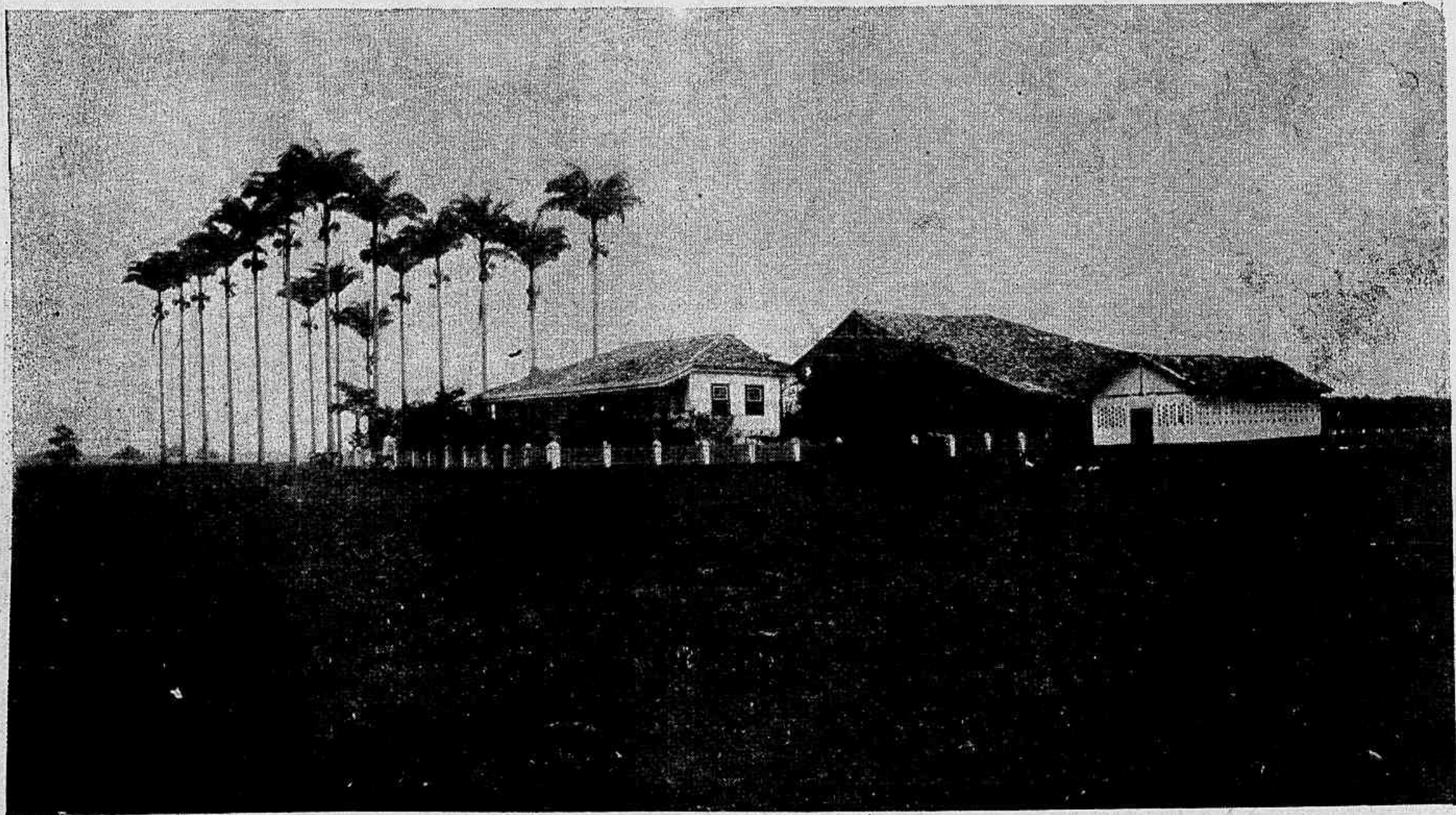
lheu mais uma carie na ferrugem de sua existencia, o meteoritho Bendegó, que em 1888 cahiu do céu por discuido.

Por esse motivo foi muito comprimetado o supra referido meteoritho.

E o Dr. José Carlos de Carvalho tambem.

Foram encerradas as inscrip-

No dia 27 de Novembro, co-



CAMPOS, E. do Rio — Fazenda da Loanda, propriedade do Dr. Nilo Peçanha



—Já lá se
vae o tempo
em que an-
davam por
aqui os «pa-
res ternos».

Isto foi em outra «quadra!...»

NA ROÇA

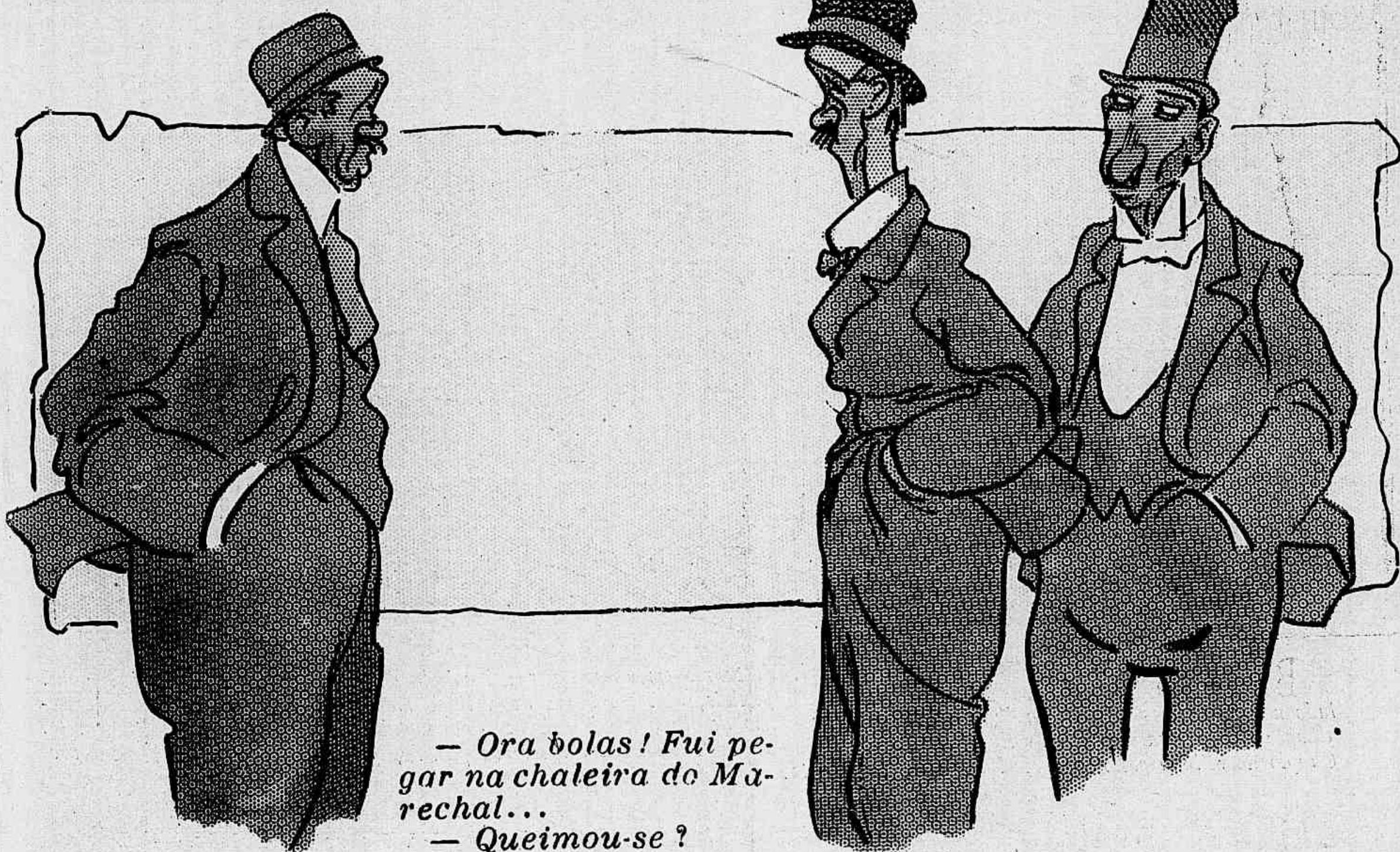
Lá no sítio dos "Recantos"
Ha vida alegre e folgada...
Em doce enlevo de encantos
Vive uma familia honrada.

A Capella quando em festa,
Se transforma num jardim;
As moças dormem a sesta
Na relva, perto de mim.

A roça é sempre querida,
Tem graça, prazer e vida,
Bellas e melgas crianças,

Pois todos lá vivem bem...
Ah! quem me dêra também
Esta vida de esperanças!...

CRUZ SALDANHA.



— Ora bolas! Fui pe-
gar na chaleira do Ma-
rechal...

— Queimou-se?

— Não, quem se
«queimou» foi o Her-
mes.

MODAS DA SEMANA



TRES BELLOS EXEMPLARES — I. Vestuario em «gris acier», bordado do mesmo tom, mais claro, gola, punhos, botões e barra de velludo mais escuro no tom. Chapêo de velludo negro, plumas violeta e malva escuros — II. Vestuario de ottomana de seda azul-velho, paletot simples, gola de velludo preto. Chapêo perola guarnecido de velludo azul velho escuro — III. Toilette de crêpe verde pallido, guarnição de velludo verde escuro, Chapêo de velludo preto com rendas. «Aigrette» preta.

CAIXA POSTAL

Dr. Campos Salles — Gostamos da sua attitude; os amigos são para as ocasiões.

Dr. Rodrigues Alves — Os amigos são para as ocasiões; gostamos da sua attitude.

Dr. Leoni Ramos — Agora sim, está como quer.

Dr. Pedro de Toledo — Por enquanto a estatística da Academia de Letras é estacionaria; não tem havido extracção de batatas, por falta de sessões.

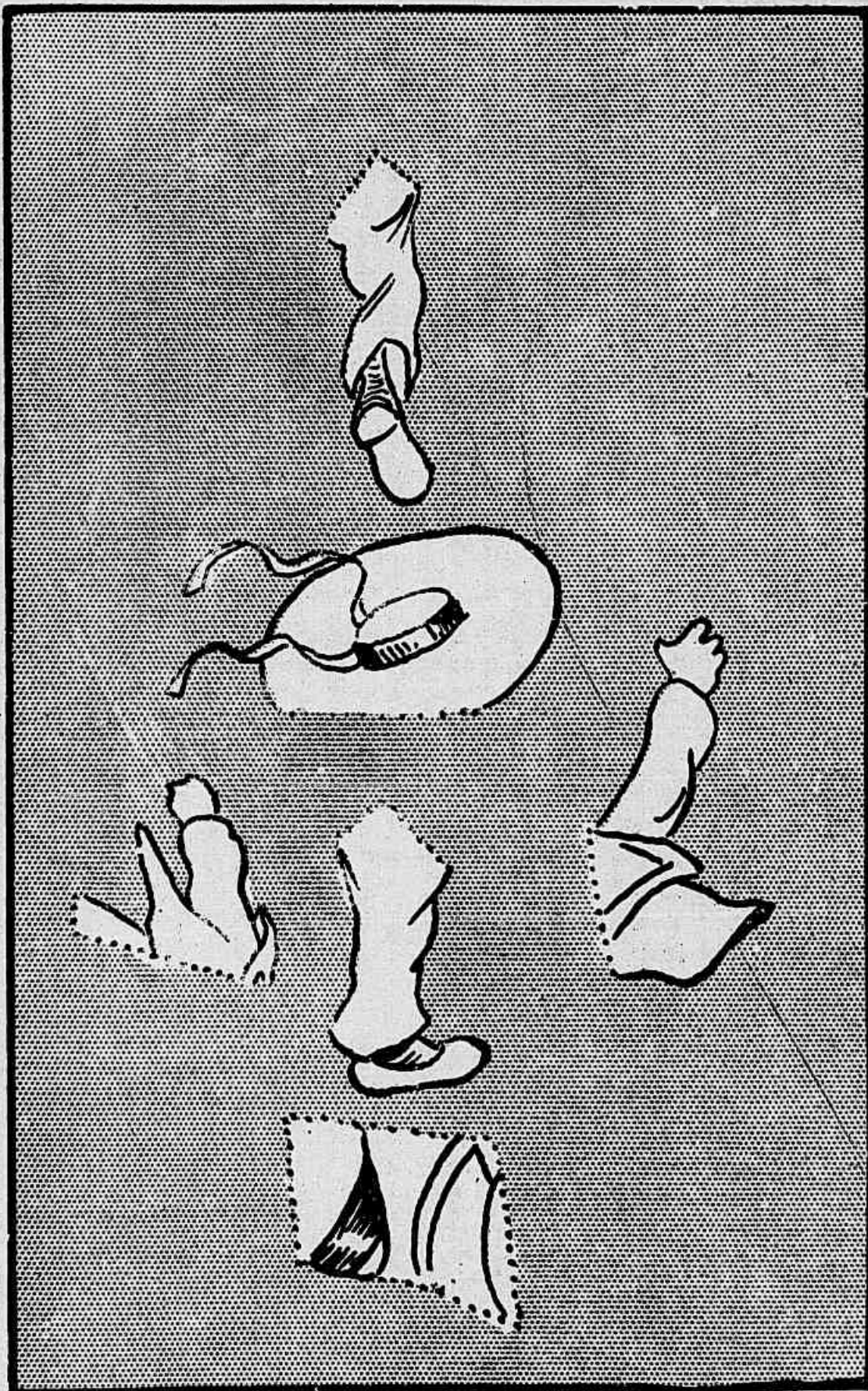
SUPPLEMENTO- "JOÃO PAULINO"

Solução do 255º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 9, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 10 de Dezembro, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

256º concurso



Formar com estes tiquinhos um pequeno em uniforme de marujo.

Premios — Ao Primeiro: Um lindissimo Cabrito e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

256 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

52º Concurso mensal

4 de Dezembro de 1910

1 «Revista da Semana»

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

JOÃO PAULINO

254º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 254º concurso semanal de João Paulino realizado sabbado 26 de Novembro, ás

lita Bastos; 47 Isaura de Queiroz; 48 Yelda Riso; 49 Justino Fernandes da Silva; 50 Olginia Durão.

51 Isaac Pinto Gouvêa; 52 Antonio Joaquim Ferreira; 53 João José Ferreira; 54 Odette de Figueiredo Barbosa; 55 Filhote Dias

Carneiro Ribeiro; 95 Elvira da Conceição Costa; 96 Jayme Leopoldo de Mendonça; 97 Fausto Junior; 98 Anselmo de Agular; 99 Christina Aragão; 100 Octilia Magalhães.

101 Estevam Gonçalves da Silva; 102 Alberto Garcia; 103 Antonio Gonçalves de Araujo; 104 Zoraido Lima; 105 Waldemar Carvalheira; 106 Georgina Leitão; 107 Agenor Duque; 108 João Abelardo; 109 Plínio Pereira; 110 Heitor Teixeira Novaes.

111 José Teixeira Novaes Junior; 112 Fabia de Castro; 113 Mario Rocha Pinto; 114 Jandyrá Rocha Pinto; 115 Margarida de Veneza; 116 Odette Toussaint Braga; 117 Zizi Carvalho.

Erradas 27.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 26 do corrente.

2 horas da tarde, na presença de alguns amiguinhos, na sala de redacção da *Revista da Semana*.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 57 pernencente ao menino Waldemar Pires Arruda.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 69 — Zilda Antunes Maciel.

3º — N. 61—Arlete Castanheira.

4º — N. 84 — Roque Lopes de Mello.

5º — N.111 — José Teixeira Novaes Junior.

6º — N. 36 — Antonio Martins Pereira.

254º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Deolinda Mendes Ferreira; 2 Zeny de Castro Guimarães; 3 Otto de Barbosa; 4 José dos Santos Caldeira; 5 Felipe Zotufo; 6 Waldir Pires; 7 Salvador Ferrante; 8 Francisco Gomes; 9 Albino da Costa Cunha; 10 Manuel Ferreira Pimenta.

11 Juvenal Vieira da Silva; 12 Henrique Gomes; 13 Othon Mauricio Vianna; 14 Juvenal Vieira da Silva; 15 Ilda Ribeiro da Silva; 16 Eduardo da Costa; 17 Waldemar Cesar; 18 Oswaldo Rodrigues das Neves; 19 Jayme Vieira da Silva; 20 Judéa Seabra.

21 Herondino Paes; 22 João Brum Fontes; 23 Adelio Teixeira Lopes; 24 Vicentinho Fernandes Jnior; 25 Henrique Lopes da Silva; 26 Desdemona Dias Brandão; 27 Bezibizi Carlinhos; 28 Humberto Raymundo; 29 Theodulo Santiago Torres; 30 Durval de Carvalho.

31 Arnaldo Morgado da Hora; 32 Nair Maria de Sá; 33 Itala Gomes; 34 Antonio Gonçalves Guimarães; 35 Adelina V. Guimaraes; 36 Antonio Martins Pereira; 37 Antenor Martins Pereira; 38 Joly M. da Motta; 39 Milton de Araujo; 40 Alfredo de Almeida Soares.

41 Januario Mazzura; 42 Antonio de Freitas; 43 Hildebrando Honorato de Barros; 44 Baldomero Colabá; 45 Mario Bastos; 46 Be-

Leal; 56 Rodolpho Maurell da Silva; 57 Waldemar Pires Arruda; 58 Claudionor de Oliveira; 59 Carmita Dias Leal; 60 Mario de Oliveira Brandão.

61 Arlete Castanheira; 62 Santinha Dias Leal; 63 Martinho Ribeiro Nunes; 64 Luiz Avé Precht Junior; 65 Djalma Fonseca; 66 Sebastião da Costa Monteiro; 67 Demosthenes da Motta; 68 Antonio Monteiro; 69 Zilda Antunes Maciel; 70 José Santuario.

71 Waldemar Pinto da Costa; 72 João C. Corrêa; 73 Theodoro Moss; 74 Nair Coupé; 75 Carlos Gomes Pereira; 76 José Antonio Lopes Filho; 77 Dinah Rocha Leite; 78 João Rubens Delpino; 79 Aracy de Castro Brasil; 80 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

81 Zaira Coelho Dias; 82 Hilda Alves; 83 Antenor Aurelio; 84 Roque Lopes de Mello; 85 Olavo Leal

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Arnaut; 86 Alice Pinto de Souza Martins; 87 Irene da Fonseca; 88 Josepha Skibin; 89 Hylda Rosa da Costa; 90 Manuel dos Santos.

91 Rosa Rodrigues Fernandes; 92 Joaquim Pinto Barbedo; 93 José Maria Machado; 94 Adherbal

JOÃO PAULINO

52º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE DEZEMBRO:

1º Premio — Um lindo **carneirinho** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Janeiro de 1911. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 25 de Dezembro de 1910.

Desconfiança:

O dono do hotel ao novo hospede que, antes de se deitar, abre a janella e olha para fóra: —São dez metros de altura, meu senhor, e lá em baixo é tudo agua !...

Inaugurou-se hontem, com toda a solemnidade, mais um Club de roupas e relógios.

Ao acto, estiveram presentes muitas pessoas, trocando-se nos brindes, amistosos champagnes, bebendo-se por ultimo á razão da mesma dos donos da casa.

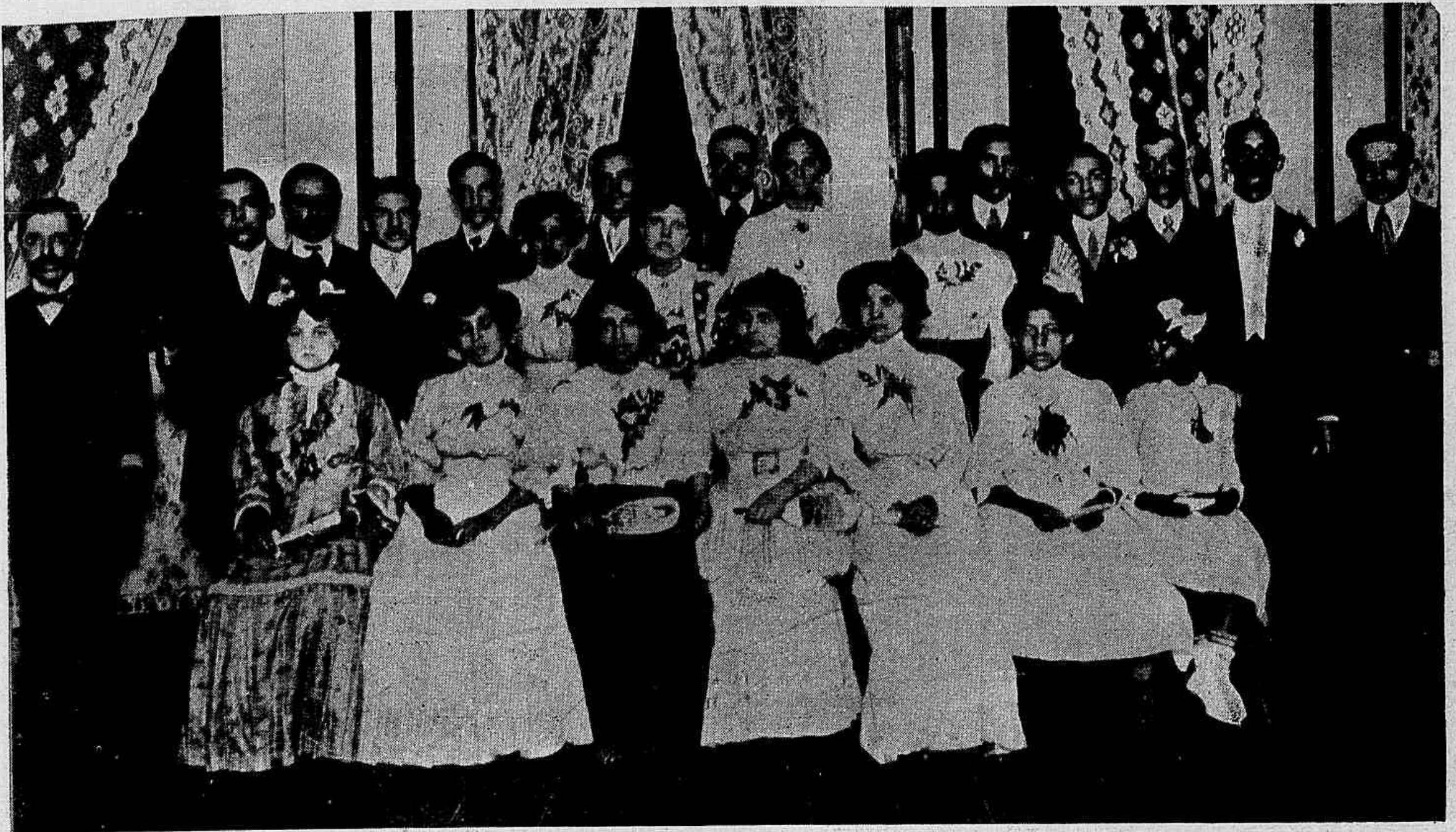
Uma dama de Vienna solicitou divorcio por causa do marido a censurar de ella ser partidaria das suffragistas inglezas.

A' ultima hora fomos informados que infelizmente não havia mais espaço para enxertar uma piada.

Folgam com isto, os compositores, a revisão e os leitores.

E nós tambem.

Esteve em nossa redacção a Estatua do conceituado juriscunsulto Teixeira de Freitas. Motivou a inesperada visita o boato aliás falso, de que ia ser discutido e votado o Codigo Civil.



Club C. Democraticos de S. Christovam — *Pessoas presentes á festa realisada sabbado 19 de Novembro*



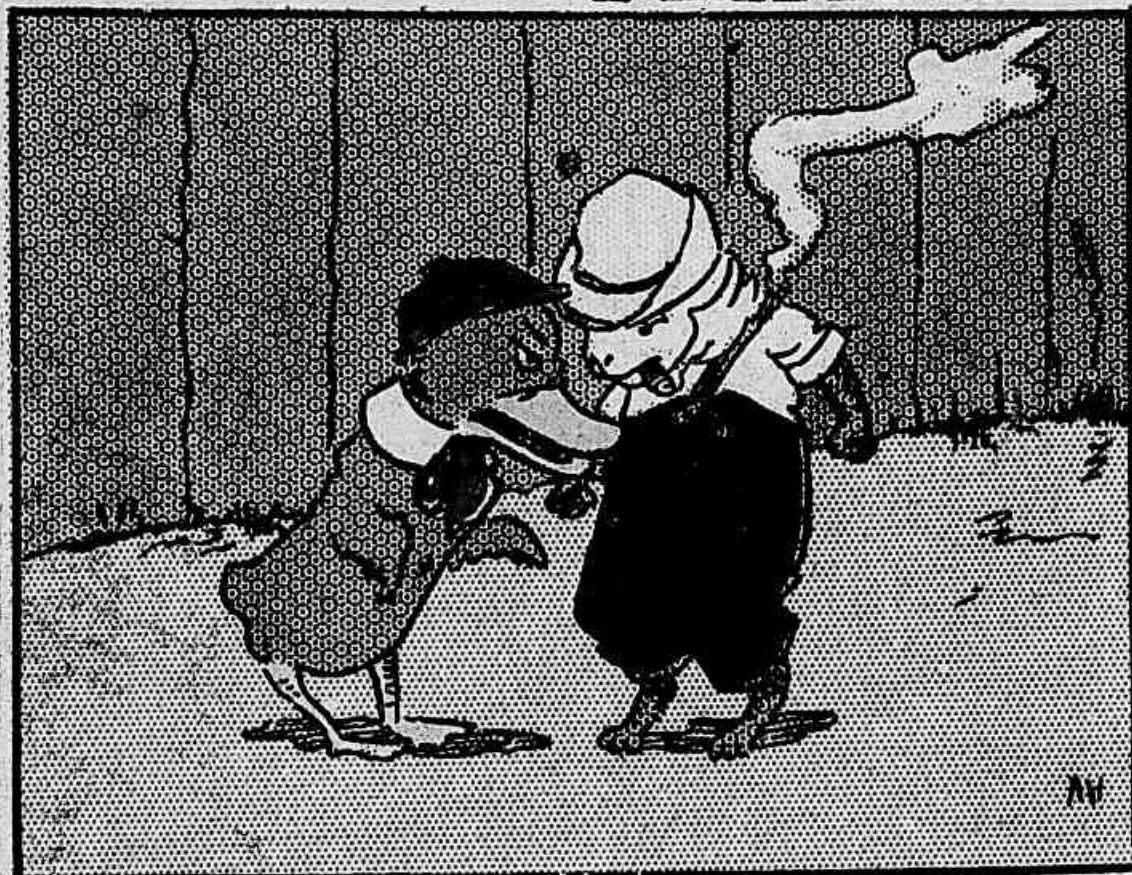
A directoria do Club C. Democraticos de S. Christovam

Um sujeito, mettido a espirituoso, manda parar um bonde.

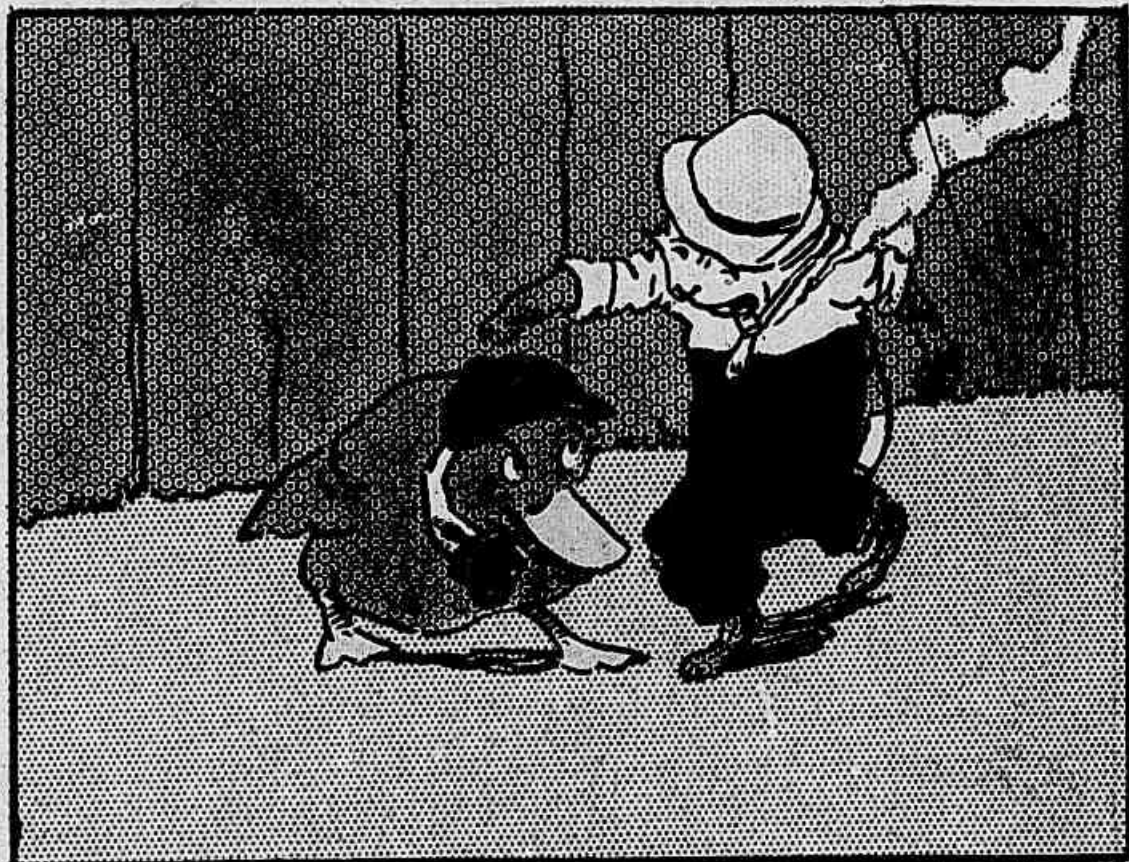
— Está cheia esta arca de Noé ? pergunta elle.

— Não, senhor ! — responde o conductor,—só falta o asno.

UMA LIÇÃO PRÁTICA



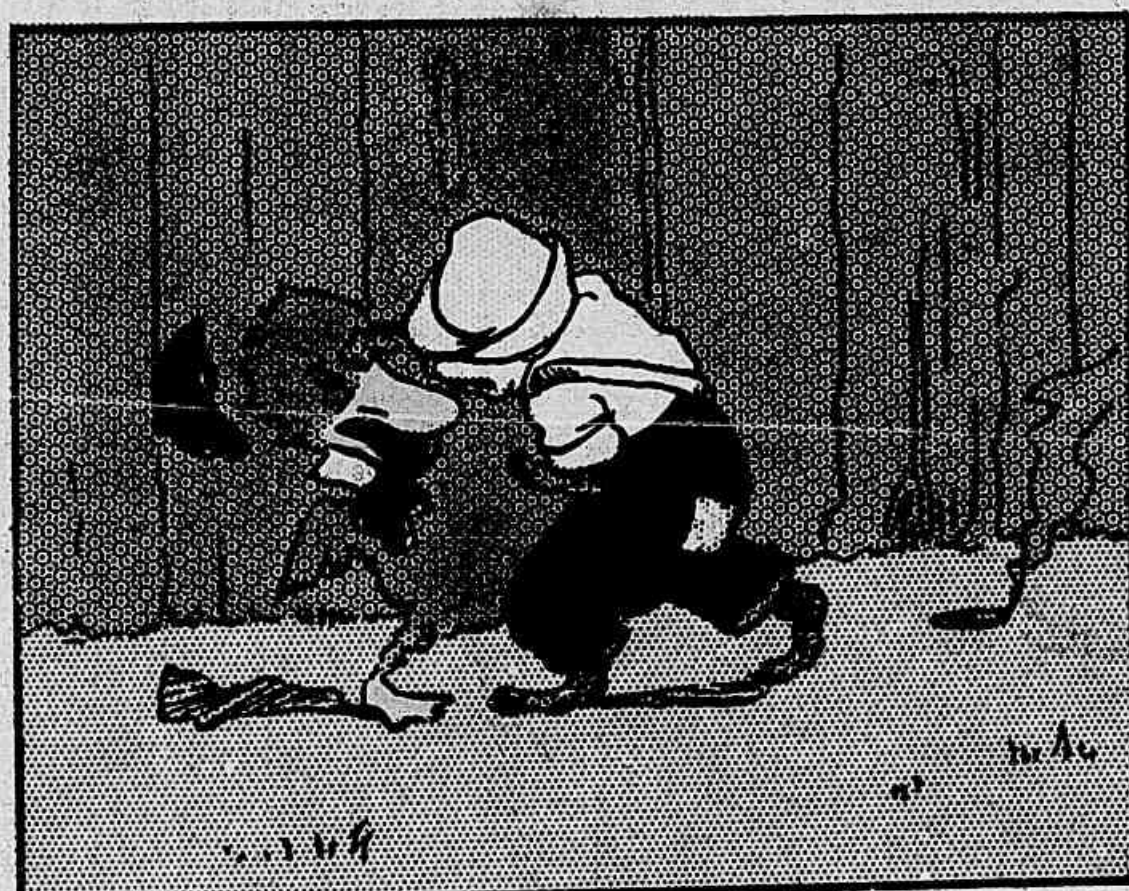
O pato chôco e o gato pingado encontraram-se para o estudo da capoeiragem:



o gato deu o primeiro golpe, o pato abaixou-se depressa para livrar-se e



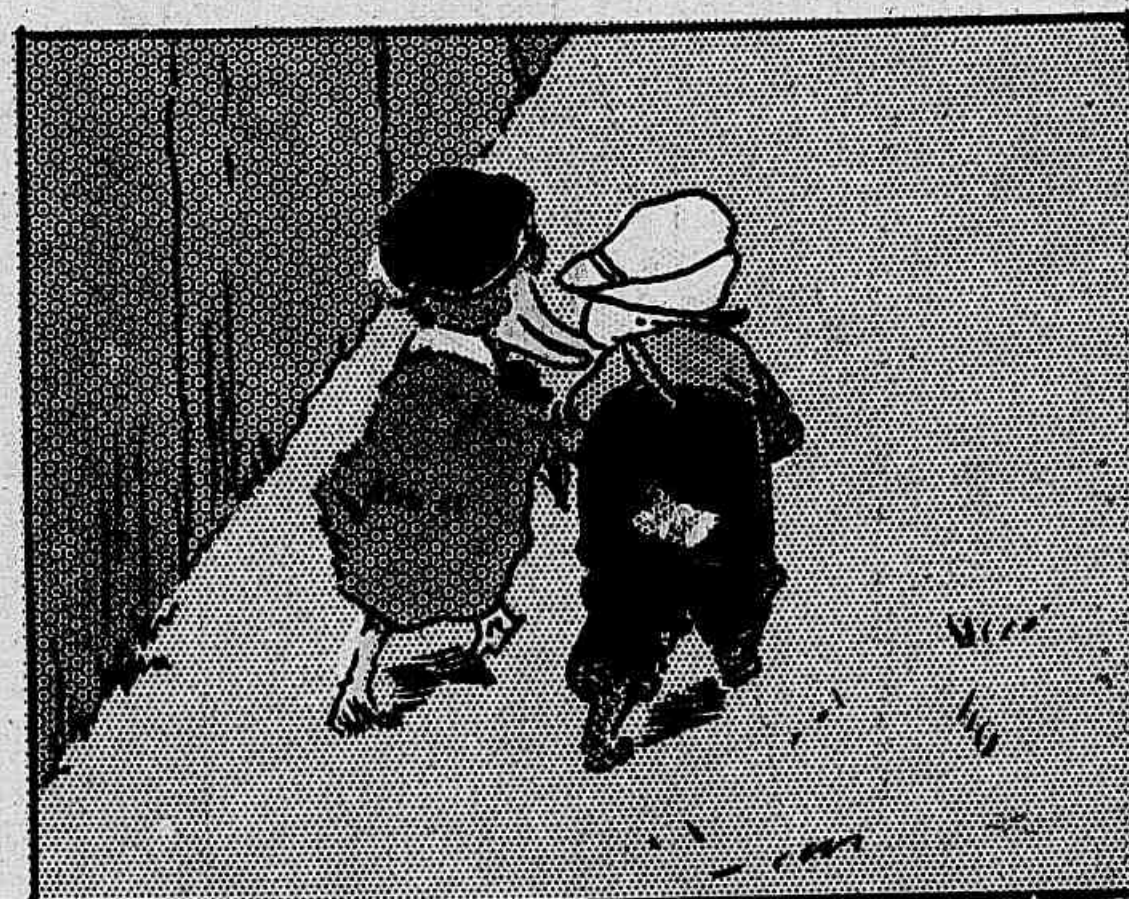
mandou um ponta-pé no mecanismo mastigante do pato.



Este por sua vez pespegou um tapa-olho nas bitaculas do pato chôco



e depois de descansarem alguns minutos da lição de murro e sopapo grosso-



foram tomar alguma coisa alli na esquina, em homenagem á primeira lição de capoeiragem.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 4 do corrente.

OPINIÕES



— Cá para minha zona, ha novo chefe, mas o delegado é o mesmo, porque fica tudo na mesma

ANTAGONISMO

Pódes rir natureza: eu desafio que a tua limpida alegria me penetre. Pódes rir e cantar; cerro os

ouvidos aos teus murmurios e á tua altisona harmonia feita sómente para casar-se á felicidade humana. Embalde alisas o azul dos céos aberto ás irradiações flamminovas

do sol; embalde avelludas o tenro matiz das selvas ou as grimpas da floresta arfando ao compasso dos soltos ventos sonoros.

E' inutil abemolar a crespa vaga que frouxamente se alastra na arenosa praia e em flócos de espuma se desfaz.

Afoga em luto os esplendores de tuas auroras e de teus crepusculos; os lumes apaga dessas constellações que entreabrem; muito longe da terra as suas pupillas diamantinas, tauxiando nocturnamente ás sideraes planicies.

Que emmudeça na balsamica deveza, o garganteio de teus aligeiros cantores e murche e seque a florescencia de tuas campinas fustigadas ao fogo de um estio sem piedade.

Nenhum dos teus encantos, sempre renovados, estilla em meu ser um raio de esperanza pairando sobre a caligem desta melancolia insondavel.

*
**

Ri natureza: não serei teu cúmplice.

Responda ao teu sorriso o meu soluço arrancado desta alma na vertigem das dores lancinantes...

VIANNA DE CARVALHO.

(Das Facetas).

A SAUDE DA MULHER

Depois disto só soffre quem quer soffrer

Illmo. Sr. José Lyra. — Declaro que o preparado denominado — A SAUDE DA MULHER é um medicamento muito bem confeccionado e efficaz contra as molestias uterinas.

Cidade de Joazeiro, 30 de Janeiro de 1909.

Dr. Eduardo Britto.

Medico de grande clinica e popularidade em Joazeiro.

LABORATORIO

RUA DO RIACHUELO N. 430

Daudt & Lagunilla



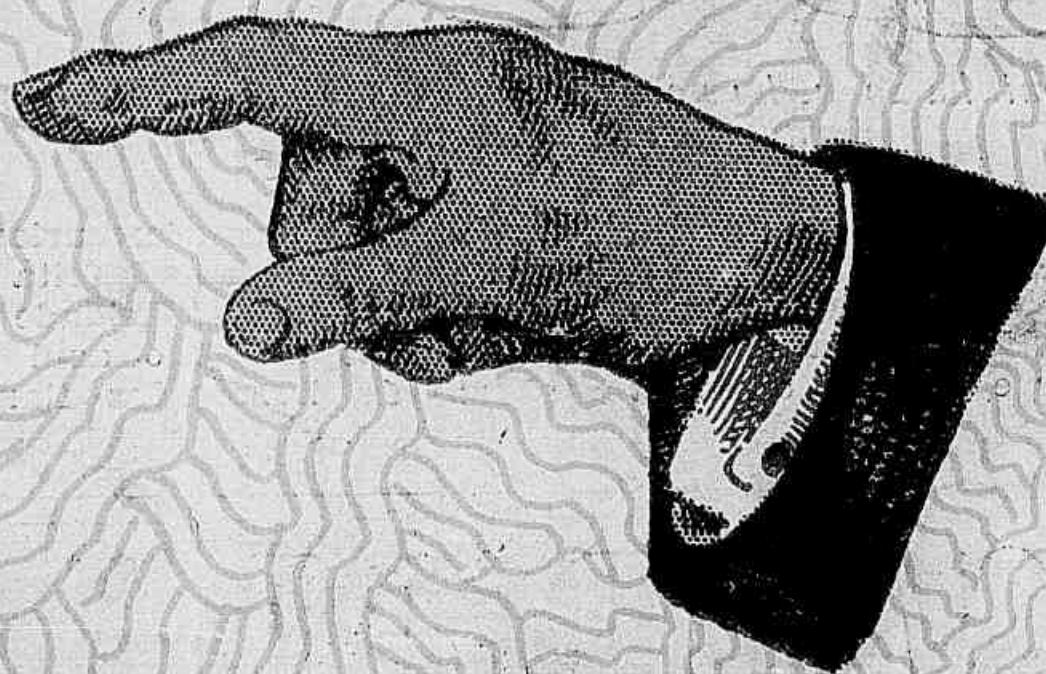
DIALOGO FEMININO — Estás sempre de cama porque queres. Com a Saude da mulher não ha incommodo que resista.



PERFUME MEU CORAÇÃO

Suplantando tudo
que se diz perfumaria !!!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



PREÇOS DE VAREJO

MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Crystal e/c	15\$000
MEU CORAÇÃO	— Extracto vidro Commun s/c	8\$000
MEU CORAÇÃO	— Locção	6\$000
MEU CORAÇÃO	— Pó de Arroz	7\$000
MEU CORAÇÃO	— Sabonete s/c	4\$000
MEU CORAÇÃO	— Brilhantina Concreta	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro grande	3\$000
MEU CORAÇÃO	— Oleo vidro pequeno	2\$000

A' venda em todas as perfumarias e na

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO

Pedam catalogo de preços==Telephone 1.112